

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.142 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



## Hora de celebrar Messi e Vini

O argentino campeão do mundo ganha pela oitava vez a Bola de Ouro e se consagra como um dos melhores de todos os tempos. Prêmio para Vinícius Jr. reforça a luta do brasileiro contra o racismo.

PÁGINAS 19 E 20

Franck Fife/AFP

**Segurança**

Experientes, goleiros Fábio, do Flu, e Romero, do Boca, são protagonistas da final da Libertadores.

kleber Sales/CB/D.A Press

## BRB revisa balanço e vê lucro desabar

Por ordem do Banco Central, devido a lançamentos indevidos, o Banco de Brasília refez os demonstrativos financeiros de 2022 e deste ano. Houve grande impacto: no 1º trimestre de 2023, por exemplo, a instituição do DF teve prejuízo de R\$ 43,3 milhões. O buraco foi coberto por resultados de abril a junho.

PÁGINA 14

## Haddad tenta agradar Lula e o mercado

Para amenizar fala do presidente, ministro diz que zela pelo equilíbrio fiscal. Mas desconversa sobre deficit zero.

PÁGINA 2

## Planalto quer fiscalizar combustíveis

Governo pensa em criar um novo órgão fiscalizador, a exemplo do ONS, para atuar com a iniciativa privada.

PÁGINA 7

Reprodução/Hamas



## Reféns do Hamas pressionam Israel

Em vídeo divulgado pelo grupo extremista, as israelenses Yelena Trupanov, Danielle Aloni e Rimon Kirsh cobram do premiê Netanyahu a troca de sequestrados por presos palestinos.

Ontem, tanques israelenses realizaram manobras na periferia da Cidade de Gaza.

PÁGINA 9

# MORTE NA BLITZ PMs afastados, motorista preso e uma família em luto e indignada

Islan da Cruz Nogueira, 24 anos, será enterrado hoje no Campo da Esperança da Asa Sul. Familiares foram ontem ao IML para reconhecer o corpo do jovem, morto com um tiro na cabeça dentro do carro que furou uma blitz, no Eixo Monumental. "Como a polícia atira na cabeça e espera que ele fique vivo?", disse Mari da Cruz, tia de Islan. O rapaz foi alvejado por policiais militares que perseguiram o veículo do qual ele era passageiro. A BMW tem várias marcas de bala. "Era um menino novo, trabalhador, que tinha a vida toda pela frente", lamentou o pai, Jorge Nogueira. O PMs que participaram da ação foram afastados e tiveram as armas apreendidas. O motorista do carro segue na cadeia. Raimundo Cleófas responderá por tentativa de homicídio — ele atingiu um tenente da PM na blitz — e por embriaguez ao volante. Há outro inquérito na Polícia Civil para apurar a morte de Islan, causada pelo Estado.

Reprodução/Instagram



Material cedido ao Correio



Islan fazia um "bico" e conheceu Raimundo Cleófas, dono da BMW. Carro tinha mais de R\$ 10 mil em multas

PÁGINA 13

## Portugal

### Agência para agilizar imigração

Mais de 150 mil brasileiros aguardam resposta ao pedido de legalização.

PÁGINA 6

## Cientistas da UnB entre os melhores

PÁGINA 18



## INFORME PUBLICITÁRIO

**O desejo do consumidor e da concorrência ampla é o que deve pautar o governo e o Banco Central na definição do Parcelado Sem Juros.**

Mais informações na página 3



**abad**



**AFRAC**



**anamaco**



**Cndl**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## "Criminosos terão que pagar"

Presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos, distrital Chico Vigilante (PT) disse ao CB.Poder que há "uma série de responsáveis" pelos ataques. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661  
9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



## GOVERNO

# Haddad garante busca pelo equilíbrio fiscal

Ministro tenta desfazer mal-estar causado pela declaração de Lula de que deficit zero não é preciso. Assegura que meta está mantida

» EDLA LULA

Reproduções/YouTube

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou, ontem, que falte ao governo o compromisso com o equilíbrio fiscal do país. Ele convocou uma entrevista coletiva para tentar desfazer o mal-estar causado pela declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta-feira, de que o Brasil não precisa de deficit zero — meta que o ministro garante que está sendo perseguida pela equipe econômica. Desde então, prevalece a impressão de que Haddad e Lula divergem sobre o objetivo fiscal a ser perseguido pelo governo.

Mas, na coletiva, o ministro não demonstrou estar disposto a tirar as dúvidas. À primeira pergunta — se estava mantida a meta de zerar o deficit fiscal em 2024 —, Haddad desconvreu. Explicou as razões pelas quais, na sexta-feira, Lula teria dito não acreditar que o Brasil fosse cumprir tal objetivo.

A preocupação do presidente, segundo o ministro, referia-se a duas medidas de 2017 que o governo, agora, tenta derrubar por meio de proposições encaminhadas ao Congresso. Uma das propostas está relacionada com a Lei Complementar 160/17, que permitiu abater, da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), os incentivos fiscais dados pelos estados às empresas. A estimativa para este ano, segundo Haddad, é que o governo deixe de arrecadar R\$ 200 bilhões por conta dessa desoneração.

A outra proposta está na medida provisória que limita o abatimento das subvenções do ICMS do pagamento de impostos federais das empresas. A previsão do governo é arrecadar R\$ 35,3 bilhões em 2024, caso a MP seja aprovada.



Haddad ouve, mais uma vez, a pergunta sobre a mudança da meta...



...e reage com irritação. Responde que o objetivo ainda é o mesmo...



...e encerra a coletiva que tentou pôr fim à dúvida causada por Lula

importância de manter as contas do governo equilibradas.

"Não mudei de ideia, continuei com a mesma porque acredito que vai ser o melhor para o país. Agora, preciso de apoio político. Preciso do Congresso, preciso do Judiciário. E tenho tido a colaboração, até aqui, tanto de um quanto do outro. As vitórias que tivemos no Judiciário este ano foram expressivas", salientou.

A certa altura da coletiva, porém, Haddad se incomodou com a insistência na pergunta sobre se o governo mudaria a meta fiscal para 2024. "É a quarta vez que respondo. Para o Ministério da Fazenda, vamos levar medidas para o governo, para que os objetivos sejam alcançados, independentemente desses contratempos que foram apurados ao longo do exercício, e que têm trazido a erosão da base de cálculo dos tributos federais. Mas é preciso validar, na política, as decisões que vão ser tomadas", disse, encerrando a entrevista.

Horas depois, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, veio a público para negar que haja algum desacordo entre Haddad e Lula. Disse que "quem especular que não há simpatia" entre o presidente e o ministro da Fazenda "vai perder dinheiro de novo".

Acrescentou, ainda, que a prioridade do governo, até o final do ano, é aprovar projetos no Congresso que ampliem a arrecadação e tragam equilíbrio macroeconômico. Segundo Padilha, esse esforço não foi prejudicado pela fala de Lula na sexta-feira.

Na coletiva, Haddad ainda anunciou os nomes de Paulo Pichetti e Rodrigo Teixeira para a diretoria do Banco Central (BC). O primeiro assume a Diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos; o segundo, a Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta da instituição.

## Estimativa piora com crítica do presidente

» ROSANA HESSEL

Após a declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, minimizando o compromisso de respeitar a meta fiscal, o mercado piorou as projeções para a taxa básica da economia (Selic) de 2024 e 2025. E sinaliza a piora nas estimativas para o resultado primário do próximo ano, chegando a prever rombo de até 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Pela nova meta fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, precisa zerar o rombo fiscal em 2024, mas essa missão é considerada impossível no momento. A confiança do mercado financeiro no governo, que vem encolhendo desde agosto, deu sinais de piora com as novas projeções do boletim Focus, do Banco Central, e o desempenho da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que escorregou 0,68%, ontem, para 112.531 pontos.

Mediana das estimativas dos economistas para a Selic de 2024 coletadas no Focus, depois de 11 semanas com perspectiva estável em 9%, subiu para 9,25% ao

ano. Mas há analistas que admitem que haverá novas revisões para cima.

As projeções para a Selic, atualmente em 12,75% ao ano, para o fim de 2023 foram mantidas em 11,75%. Ou seja, considera dois cortes pelo Copom, de 0,50 ponto percentual, nesta semana e em dezembro.

Houve leve piora na expectativa de crescimento da economia, em 2023, passando de 2,90% — no Focus da semana passada — para 2,89%, no desta semana. Para 2024, as estimativas para o crescimento do PIB ficaram estáveis em 1,50%.

### Perspectivas

De acordo com Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, as declarações de Lula tendem a piorar as perspectivas. "A fala do presidente confirmou uma expectativa do mercado, mas, ao escancará-la, trará dificuldades políticas para um ministro que está emparedado pelo resto do governo e o Congresso, lamentou.

### Horizonte de incerteza

Receitas previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2024 que podem não se concretizar

Dados em R\$ bilhões

Descrição	Previsão de Impacto no PLOA	Previsão da IFI considerando cenário base
Medidas legislativas		
Subvenção para investimento – MP 1.185/2023	35,3	3,5
Aposta de quota fixa do Imposto de Renda – MP 1.182/2023	0,7	0,7
Novo regime de tributação simplificada – Imposto de Importação – IN 2.246/2023	2,9	2,9
Fundos fechados de estoque e fluxo – Imposto de Renda – MP 1.184/2023	13,3	2,0
Tributação de ativos financeiros no exterior (offshore) – PL 4.173/2023	7,0	1,10
Fim da dedutibilidade de Juros sob Capital Próprio (JCP) – PL 4.258/2023	10,4	10,4
Recuperação de créditos no Carf – PL 2.384/2023	97,9	30,3
Receitas administradas por outros órgãos	0,9	0,9
Taxas de loteria de apostas por quota fixa – PL 3.626/2023	0,9	0,9
Outras receitas	107,9	55,8
Reoneração dos combustíveis/Pis-cofins – MPs 1.175 e 1.178	30,0	30,0
Exclusão do ICMS da base de cálculo de créditos de Pis-cofins	57,9	5,8
Preços de transferências – IR-CSLL – Lei 14.596/2023	20,0	20,0
<b>Total</b>	<b>276,4</b>	<b>108,6</b>

Fonte: Instituição Fiscal Independente (IFI)

**Se no primeiro ano do arcabouço, o governo não vai realizar os sacrifícios para o cumprimento da meta, é baixa a probabilidade de que nos anos seguintes, especialmente em 2026, que é ano eleitoral, seja seguido"**

**Nicolas Borsoi,  
economista-chefe da Nova  
Futura Investimentos**

foi aprovado pelo Congresso, ainda existe o risco de o governo mudar a meta fiscal. Ela ressaltou que existe um grande problema orçamentário, pois uma série de receitas é incerta — são matérias que dependem de aprovação do Congresso.

Pelas contas que faz, R\$ 168,5 bilhões de R\$ 276,4 bilhões de receitas previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 precisam de aprovação do Legislativo (veja quadro acima).

Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura Investimentos, piorou as projeções para o cumprimento da meta, é baixa a probabilidade de que nos anos seguintes, especialmente em 2026, que é ano eleitoral,

seja seguido", afirmou.

Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), lembrou que como o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 não

## JUDICIÁRIO

# PGR não quer Moraes como assistente

Procuradora-geral interina não vê base legal para que o magistrado atue na acusação ao grupo de bolsonaristas que assediou a família dele no Aeroporto de Roma



Moraes quer ser assistente na acusação aos bolsonaristas que o cercaram

» RENATO SOUZA

**A** Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um recurso contra a decisão do ministro Dias Toffoli, que aceitou Alexandre de Moraes como assistente de acusação no caso relacionado à denúncia de agressão em Roma, na Itália. Moraes e a família dele alegam que foram assediados no aeroporto da capital italiana em julho. O agressor seria Roberto Mantovani e parentes. A PGR alega que está ocorrendo restrição de acesso da procuradoria a imagens de câmeras de segurança no aeroporto.

A procuradoria pede que o recurso apresentado seja apreciado pelo plenário do Supremo. Além de Moraes, a esposa dele e os três filhos foram admitidos no caso. Em depoimento à Polícia Federal, Moraes afirmou que estava em Roma, voltando de uma palestra no Fórum Internacional de Direito, na Universidade de Siena, quando foi abordado pelos brasileiros, hostilizado, e diz que seu filho foi agredido, por motivações políticas.

A defesa de Roberto afirma que o cliente reclamou por achar que Moraes estava passando na frente dos demais passageiros para entrar na sala VIP do aeroporto, em aparente privilégio. A defesa do acusado afirma, também, que só depois ele soube que a sala poderia ser reservada previamente.

Moraes move um processo contra Roberto e familiares. Mesmo tendo ocorrido no exterior, a legislação diz que os acusados respondem no Brasil. A PGR alega que as vítimas participaram da acusação na fase de inquérito é inconstitucional. A peça do Ministério Públíco é assinada pela procuradora-geral da República interina, Elizeta Maria de Paiva Ramos, e pela vice-procuradora-geral da República, Ana Borges Coelho Santos.

“Não se tem notícia de precedente de admissão de assistência à acusação na fase inquisitorial. Tal privilégio jamais foi admitido para quaisquer autoridades acima elencadas, nem mesmo para o presidente da República”, aponta o recurso da PGR.

## O caso

Alexandre de Moraes afirmou ter sido chamado de “bandido, comunista e comprado” ao passar pelo aeroporto romano. A família Mantovani divulgou uma nota sobre o caso e negou que as agressões tenham ocorrido. “Roberto Mantovani Filho e sua esposa lamentam, sinceramente, todo o acontecido, estando convictos da existência de equívoco interpretativo em torno dos fatos. Esclarecem que as ofensas atribuídas como se fossem de Andréa ao ministro Alexandre de Moraes foram, provavelmente, proferidas por outra pessoa, não por ela. Que, dessa confusão interpretativa, nasceu desentendimento verbal entre ela e duas pessoas que acompanhavam o ministro. Que diante dessa discussão, que ficou agravada diante das graves ofensas direcionadas a Andréa, Roberto, que tem mais de 70 anos, precisou conter os ânimos do jovem ofensor”, destaca o texto.

O caso é alvo de apuração pela Polícia Federal. Todos os envolvidos tiveram os depoimentos colhidos pelos investigadores assim que chegaram no Brasil. Como a vítima é um magistrado do Supremo no exercício da função, o caso tramita na Corte.

## INFORME PUBLICITÁRIO

Saiba mais:



**O desejo do consumidor e da concorrência ampla é o que deve pautar o governo e o Banco Central na definição do Parcelado Sem Juros.**

A abertura do mercado das maquininhas pelo Congresso Nacional trouxe enorme concorrência, fazendo com que os serviços prestados ao comércio melhorassem muito. Isso provocou, em 10 anos, redução de 85%\* nos juros pagos pelos comerciantes, permitindo menores custos e melhores serviços aos consumidores.

Cientes desses ganhos, a Câmara e o Senado optaram por afastar qualquer alteração por lei no Parcelamento Sem Juros, deixando livre a negociação entre lojistas, bancos, maquininhas e consumidores.

Mas os grandes bancos continuam insistindo, cobrando do Banco Central que só permita parcelamento sem juros nas compras abaixo de quatro ou seis parcelas. Acima disso, seria parcelado com juros, cobrados do consumidor.

Não podemos permitir que a pressão dos grandes bancos saia vencedora, em prejuízo da forma preferida do brasileiro de comprar e vender, o parcelamento sem juros livremente negociado entre as partes.

\*Essa redução de 85% refere-se à diferença, chamada de spread, entre a taxa de antecipação cobrada dos estabelecimentos comerciais e a Selic, taxa básica de juros da economia. O spread é uma medida do grau de competição no mercado.



**brasel**

**AFRAC**

**anamaco**

**CNDL**

## DIPLOMACIA

# Mauro Vieira admite na ONU: “Falhamos”

Chanceler lamentou a “falta de união” dos países para enfrentar a crise no Oriente Médio

» HENRIQUE LESSA

**O** ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ontem, na véspera do fim da presidência do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), subiu o tom em um discurso duro sobre a paralisação do órgão, que tem “repetida e vergonhosamente fracassado” na resposta ao conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

“O Conselho de Segurança faz reuniões e ouve discursos, sem ser capaz de tomar uma decisão fundamental: acabar com o sofrimento humano. Milhares em Israel e na Palestina estão em luto pelos seus amados. Enquanto israelenses sofrem com o destino dos reféns, os moradores de Gaza sofrem com uma operação militar implacável que vem matando civis, incluindo uma intolerável quantidade de crianças. Nós temos os meios para fazer alguma coisa e até agora, repetidamente, falhamos vergonhosamente”, disse o chanceler brasileiro, referindo-se as mais de 8 mil mortes no conflito no Oriente Médio.

As declarações foram dadas enquanto Vieira presidia a reunião extraordinária do conselho, chamada pelos países da Lígia Árabe, para discutir o conflito.

“Tanques e tropas estão no terreno em Gaza, e o tempo para agir está acabando. Minhas perguntas a todos vocês são: se não agora, quando? Quantas vidas mais serão perdidas até que nós, finalmente, passemos do discurso para a ação?”, questionou o brasileiro.

Além da questão humanitária, uma linha constante na atuação da diplomacia brasileira, a estratégia de subir o tom busca pressionar os outros integrantes do colegiado em construir uma resolução que aponte para o respeito da questão humanitária na Faixa de Gaza. A expectativa é que, com a saída do Brasil da presidência rotativa e com a China assumindo a função durante o mês de novembro, se torne mais difícil a aprovação de qualquer texto.

Desde o início do conflito, em 7 de outubro, quatro resoluções



Vieira critica falta de consenso no Conselho de Segurança: “Todos estão vendo nossa incapacidade de nos unir”



**Enquanto israelenses sofrem com o destino dos reféns, os moradores de Gaza sofrem com uma operação militar implacável que vem matando civis, incluindo uma intolerável quantidade de crianças. Nós temos os meios para fazer alguma coisa e, até agora, repetidamente, falhamos vergonhosamente”**

**Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores**

foram propostas no órgão mais importante da ONU: duas pela Rússia, que não obteve o número mínimo de votos, uma pelo Brasil — vetada pelos Estados Unidos — e uma dos EUA, vetada por Rússia e China. Agora, o Brasil corre contra o tempo para conseguir apresentar alguma ação concreta do colegiado antes do fim de seu período na presidência rotativa, que termina hoje.

Os esforços da diplomacia brasileira serão retomados, hoje, em favor de uma proposta base de resolução que tem sido negociada com os outros 14 integrantes do Conselho, mas a avaliação de diplomatas que acompanham os debates é que o texto dificilmente conseguirá o consenso necessário. Com a posse da China na presidência rotativa, a aposta é que os Estados Unidos e seus aliados ocidentais dificilmente aceitariam aprovar uma resolução coordenada pelos chineses.

“Nós continuamos em um impasse em razão de divergências internas, particularmente, entre alguns dos membros

permanentes, e graças ao uso persistente do Conselho para alcançar seus próprios propósitos, em vez de colocar a proteção de civis acima de tudo”, disse Vieira, criticando o embate entre estadunidenses, chineses e russos.

Estados Unidos, Reino Unido, França, Rússia e China são membros permanentes no Conselho de Segurança, assim com direito de vetar as propostas de resoluções. Os europeus, no entanto, não fazem uso do instrumento desde 1989.

Com a ampliação do antagonismo entre Washington, de um lado, e o bloco oriental — com Moscou e Pequim, do outro —, na prática, o conselho tem vivido em paralisação, sem conseguir aprovar resoluções desde 2016.

“As graves e sem precedentes crises humanas diante de nós exigem que rivalidades estéreis sejam abandonadas. O fato de o Conselho não ser capaz de cumprir sua responsabilidade de salvaguardar a paz e a segurança internacionais devido a antigos antagonismos é moralmente inaceitável”, completou Vieira.

## Governo envia alimentos do MST à Gaza

» VICTOR CORREIA

O governo brasileiro enviou, ontem, uma doação de 2 toneladas de alimentos fornecidos pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para a Faixa de Gaza, que está sob bombardeios e invasão de Israel. A carga inclui arroz, derivados de milho e leite em pó. O avião VC-2, cedido pela Presidência da República, decolou da Base Aérea de Brasília às 18h, rumo ao Egito, que faz fronteira terrestre com Gaza.

A entrada de caminhões com ajuda humanitária foi permitida na passagem de Rafah, o único acesso possível ao enclave palestino. No domingo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), 24 veículos com alimentos, água e medicamentos entraram na zona de guerra — o maior comboio até o momento.

“O governo federal e a sociedade civil farão nova contribuição para os esforços internacionais de assistência humanitária aos afetados pelo conflito na Faixa de Gaza, com a doação de 2 toneladas de alimentos oferecidos pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). O carregamento de arroz, derivados de milho e leite em pó será levado por avião da FAB que parte hoje do Brasil para o Egito”, anunciou o Itamaraty.

Caminhões com ajuda humanitária aguardam no Egito a



Avião da Presidência decolou para o Egito com 2 toneladas de alimentos, doados pelo MST aos palestinos de Gaza

oportunidade para cruzar a fronteira e adentrar no território de Gaza, o que não tem momento certo para ocorrer. Nos últimos dias, o conflito se intensificou com a invasão por terra por parte das forças de Israel. Um grupo de 24 brasileiros e 10 parentes palestinos aguardam, no Sul de Gaza, uma oportunidade para deixar a região. Eles relatam ao Itamaraty que falta de alimentos, água e outros recursos básicos.

A guerra entre Hamas e Israel já dura três semanas, com 8 mil palestinos e 1,4 mil israelenses mortos — a maioria perdeu a vida no dia dos ataques do Hamas.

em 7 de outubro.

Segundo o MST, o objetivo é doar um total de 100 toneladas de alimentos para a Palestina. “Estamos doando leite, arroz, farinha de milho e açúcar para as famílias de Gaza, em especial, para as crianças. As pessoas que não estão morrendo com os bombardeiros estão sob profundo risco de morrer de fome, de falta d’água, de alimentação”, disse a dirigente nacional do movimento Cassia Bechara, em vídeo divulgado pelo MST. Os alimentos doados foram produzidos pelos próprios sem-terra.

**24**

**brasileiros e cerca de 10 parentes deles aguardam, no sul da Faixa de Gaza, autorização para deixar o enclave palestino por meio da passagem de Rafah, na fronteira com o Egito**

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabt.com.br



## Um tiro abaixo da linha d'água no deficit zero

Se a vida do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já era dura com a meta de deficit zero, ficou mais difícil depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu mão desse objetivo, jogando a toalha antes mesmo de começar o segundo tempo, porque essa meta era para 2024. Foi um tiro abaixo da linha d'água na blindagem da política econômica, cujo rombo Haddad tentou tapar, ontem, em entrevista coletiva, sem sucesso, porque não pode desdizer o presidente da República nem prometer o que ainda depende do Congresso aprovar.

Haddad evitou responder sobre uma nova projeção da meta fiscal para 2024. Nos bastidores, a equipe econômica agora trabalha para conter o deficit entre 0,5% e 1% do Produto Interno Bruto (PIB). Haddad minimizou o desgaste da equipe econômica, tentou responder, mas o maior problema são as interrogações que continuam abertas ao mercado. “A minha meta está mantida”, disse Haddad. Esqueceu ou não quis falar sobre deficit zero, disse apenas que pretende antecipar medidas previstas para 2024 para buscar o equilíbrio fiscal.

Sustentar a meta de deficit zero era uma narrativa estratégica para conter a pressão por gastos do Congresso em ano eleitoral. E, também, sinalizar para o mercado a direção que se pretende seguir. Mesmo que a meta possa ser inatingível, abrir mão desse objetivo sinaliza frouxidão fiscal, o que já repercutiu no mercado, com alta dos juros futuros e do dólar. Também abre a porteira para a boiada das emendas parlamentares impositivas.

Deputados e senadores querem abocanhar uma fatia ainda maior do Orçamento da União do próximo ano, com a introdução da chamada “emenda Pix”, proposta do relator da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forges (PP-CE). Significa a liberação automática das verbas das emendas impositivas, sem intermediação do governo federal. No Congresso, a lei da gravidade é reduzir impostos e aumentar os gastos, mesmo que a conta não feche. Se ninguém puxar para cima, o equilíbrio fiscal despenca.

De certa forma, o presidente Lula jogou a equipe econômica aos leões. Haddad esteve com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para debater a aprovação do PLP 136/23, de autoria do governo federal, que aborda a reposição de perdas dos estados e municípios decorrentes das mudanças do ICMS dos combustíveis (LCPs 192/22 e 194/22) feitas no ano passado, durante o governo de Jair Bolsonaro.

O PLP 136/23 consolidará a reforma do imposto interestadual, que passou a ser uniforme em todo o território nacional e a ter alíquota fixa (ad rem) para a gasolina e o etanol anidro (desde junho de 2023), e o diesel e o GLP (desde maio). O projeto tramita em regime de urgência, mas há divergências entre Fazenda, governadores, prefeitos e distribuidoras de combustíveis.

Haddad pretende incorporar as cláusulas do acordo firmado no Supremo Tribunal Federal (STF) entre União, estados e municípios, com mediação do ministro Gilmar Mendes, na ADPF 984, para repor o caixa das unidades federativas que perderam receitas em decorrência das LCPs 192/22 e 194/22. O montante a ser pago chega a R\$ 27 bilhões até 2025. Os repasses mensais aos municípios, nos próximos três anos, somam 25% (R\$ 6,75 bilhões) desse total.

## Emendas anabolizadas

Outras medidas que dependem de aprovação do Congresso são a reforma tributária, que voltou para a Câmara, e a taxação das aplicações em offshores, que seguiu agora para apreciação do Senado. Havia uma expectativa de que a mudança na direção da Caixa Econômica Federal (CEF) reduzisse as dificuldades do governo com a Câmara, mas as declarações de Lula fragilizaram Haddad, que agora terá que negociar com os líderes em mais desvantagem.

Uma das razões do sucesso do Plano Real foi a blindagem da equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, no processo de reformas administrativa, previdenciária e patrimonial, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e o então presidente da Câmara, Luiz Eduardo Magalhães (antigo PFL-BA). Blindagem política é vital para o sucesso de qualquer política econômica.

A grande incógnita são as reais motivações de Lula. Se foi um “sincerídio”, diante das dificuldades reais para alcançar a meta, suas declarações têm uma dimensão negativa que pode ser corrigida por ele próprio e/ou pelas ações da Fazenda. Se é uma mudança de rumo na política fiscal, em atenção à cúpula do PT e ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, porta-voz de seus colegas na Esplanada, pode ser o começo de um grande desastre. Porque exacerbará as demandas de gastos e uma es

pecificidade de “meu píão primeiro” generalizado. Sabe-se que há no governo atores que divergem da política econômica e que gostariam que o ministro da Fazenda fosse um economista do PT, como o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, ou o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega. Naturalmente, a ambiguidade criada por Lula não contribui para o sucesso de sua própria política econômica. O pior dos mundos será uma coalizão do Centrão com a bancada do PT para anabolizar as emendas parlamentares ao Orçamento da União de 2024.

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Fale agora...

Na reunião do Conselho Político do governo, Lula quer fazer um balanço e agradecer o apoio até aqui e tentar segurar os vetos na semana que vem. Porém, será a chance dos líderes fazerem reivindicações.

## ...ou cale-se para sempre

As bancadas cobram dos líderes a liberação das emendas. O final do ano está logo ali e ainda falta muito para liberar. A maior reclamação é que o governo empilha — ou seja, teoricamente separa os recursos —, mas não paga. E ninguém quer deixar a sua emenda de 2023 para os restos a pagar do ano seguinte.

## Pacheco na lida

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem recebido os relatórios do IFI, uma vez que a instituição está ancorada na Casa, defendeu a posição de Haddad em relação à meta fiscal. Foi considerado um bom sinal pelo mercado. Porém, se o governo não atuar para reduzir a despesa, a posição de Pacheco e quase nada serão a mesma coisa.

## Muito bem

O discurso do chanceler Mauro Vieira no Conselho de Segurança da ONU ficou exatamente dentro do que pensa Lula. As Nações Unidas não podem passar a vergonha de não conseguir sequer aprovar uma resolução que condene essa guerra entre Israel e o Hamas.

# O dado que preocupa

O último relatório do Instituto Fiscal Independente deixou os investidores meio assustados com o que pode vir mais à frente na área econômica. Até aqui, segundo levantamento preliminar do IFI, as despesas primárias do governo cresceram 5,1% em termos reais de janeiro a setembro, em relação a 2022. E as receitas não acompanharam.

A Instituição destaca as despesas previdenciárias, de pessoal e encargos, Bolsa Família, complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), compensação federal relativa ao piso da enfermagem, abono salarial e seguro-desemprego. Nos bastidores do mercado, há quem diga que o governo está gastando como se não houvesse amanhã. Uma hora, a conta vai chegar.

Em tempo: na política, alguns aliados antigos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva começam a sentir um certo déjà vu na relação entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o da Casa Civil, Rui Costa. No primeiro ano do primeiro governo Lula, houve uma certa disputa entre Antonio Palocci, o então ministro da Fazenda, e o da Casa Civil, José Dirceu. Num cenário externo muito mais favorável do que atual, Palocci conseguiu controlar os gastos e seguir a relação dívida-PIB.

Fernando Haddad está tentando fazer o mesmo. Afinal, se o fiscal sair do controle, avisam os especialistas, será difícil baixar as taxas de juros. Como o leitor da coluna já sabe, Rui Costa exerce o papel de pai do Programa de Aceleração do Crescimento fase 3 e puxa para os gastos. Lula, que lá atrás lastreava as ações da Fazenda, agora parece mais afeito ao PAC. E segue o baile.



## CURTIDAS

Washington Costa/MF



**Brasil em debate I** Depois do Fórum Internacional Esfera, na semana do feriado de 12 de outubro, em Paris, agora será a vez do Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe) realizar uma maratona de dois dias de debates, em Lisboa e Coimbra. A capital portuguesa sediará as discussões sobre o conceito ESG (environment social governance). Em Coimbra, as discussões serão a respeito do futuro da tributação, com a presença, inclusive, do secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhhas (foto).

**Brasil em debate II** Os dois eventos contarão com a presença de diversas autoridades brasileiras, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell e dos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e Cidades, Jader Filho. Participam, ainda, parlamentares como os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Pedro Paulo (PSD-RJ), que relatou o projeto da taxação das offshores e dos fundos exclusivos, aprovado na semana passada.

**Sem líderes** Muitos líderes partidários tiveram que ficar de fora do primeiro dia da programação do Fibe, por causa da reunião de hoje do Conselho Político do governo e não por causa das votações na Câmara. Aliás, a semana será de calmaria no Parlamento, por causa do feriado de quinta-feira.

# ETCO HÁ 20 ANOS PROMOVENDO A ÉTICA CONCORRENCEIAL

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) celebra duas décadas de existência, renovando seu compromisso de identificar, discutir, propor e apoiar iniciativas para fortalecer a ética no ambiente de negócios e reduzir práticas ilícitas que provoquem desequilíbrios no mercado, como a evasão fiscal, a informalidade, a falsificação, o contrabando e outros desvios de conduta.

*“Acreditamos que a concorrência leal constitui um dos principais alicerces do desenvolvimento econômico e da construção de uma nação mais forte e mais justa”.*

Edson Vismona (Presidente do ETCO)

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCEIAL

**ETCO**



## IMIGRAÇÃO

# Portugal se mexe para brasileiros

A fim de responder a mais de 150 mil pedidos de legalização, país europeu muda forma de atendimento

» VICENTE NUNES  
» CORRESPONDENTE

**L**isboa — A comunidade brasileira em Portugal não para de crescer, superando a marca de 400 mil neste mês, e mais de 150 mil esperam pela legalização no país. Os números surpreenderam o governo português, pela velocidade com que vêm crescendo. Especialistas apontam que o total de brasileiros vivendo em território luso poderá passar de 1 milhão nos próximos cinco anos.

Os dados mais recentes sobre a população brasileira em Portugal coincidem com o fim do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), cujas atividades foram divididas entre vários órgãos. A parte policial e de fiscalização de portos, aeroportos e fronteiras do país ficou com a Polícia de Segurança Pública (PSP) e com a Guarda Nacional Republicana (GNR). Já a condução de processos envolvendo estrangeiros será feita pela Polícia Judiciária.

A parte que mais interessa aos brasileiros e aos demais imigrantes cabe, desde ontem, à Agência para a Integração, Migrações e Assilo (Aima). É ela, em conjunto com os Institutos dos Registros e do Notariado (IRN), os cartórios locais, que tratará das documentações dos que desejam morar, trabalhar e estudar no país europeu.

E a agência já começa a operar com uma enorme fatura: 347 mil processos pendentes, a maioria, referente a autorizações de residência e a reagrupamentos familiares, quando algum cidadão autorizado a viver em Portugal deseja estender o benefício a familiares.

A ministra-adjunta de Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, à qual a Aima está subordinada, diz que há casais com autorização de residência que não conseguem dar o benefício aos filhos por causa da burocracia. O resultado disso é que muitas crianças imigrantes não podem sequer

Reprodução/SEF



Fachada do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: instituição encerra as atividades, que serão divididas em outros órgãos do governo português

estudar ou ter acesso ao sistema público de saúde.

O trabalho da nova agência de imigração só tenderá a aumentar, sobretudo, a partir de março de 2024. Por uma razão simples: do dia 13 daquele mês em diante, começarão a vencer os vistos temporários de residência dados a cidadãos dos países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP). Dos 199 mil documentos emitidos, cerca de 160 mil foram para brasileiros.

### União Europeia

Esses vistos temporários, por sinal, abriram uma guerra entre

Portugal e a União Europeia. No final de setembro, o bloco abriu um processo contra o país e deu dois meses de prazo para que o governo português explique as razões para as autorizações de residência aos cidadãos da CPLP e justifique os vistos temporários para a procura de empregos no país. Essas autorizações não permitem o livre trânsito pelos países da União Europeia, o Espaço Schengen.

Com sérios problemas demográficos — a população portuguesa vinha encolhendo até 2019, quando voltou a crescer, graças, principalmente, à chegada de brasileiros no país —, Portugal

tem facilitado a vida de imigrantes, em especial, a dos brasileiros, que, no entender do governo, são os que mais facilmente se adaptam à cultura do país, além de serem ótimos trabalhadores.

Mas, ao mesmo tempo, há o medo de terrorismo na região. Por isso, a Comissão Europeia tem atuado para frear um pouco as ações do governo português.

Os europeus não querem que Portugal seja uma porta de entrada liberalizada para extremistas.

A nova agência de imigração nasceu com 34 balcões de atendimento espalhados pelo país. A promessa do governo é de abrir outros 10 postos no espaço de

um ano. Além de investir pesado na digitalização dos serviços, especialmente para a renovação dos documentos daqueles que já estão regularizados, serão contratados mais 190 servidores. O orçamento inicialmente previsto é de 81 milhões de euros (R\$ 446 milhões).

A promessa do presidente da Aima, Luís Goes Pinheiro, é de promover um grande mutirão para reduzir as pendências no primeiro trimestre do próximo ano, com prioridade para o reagrupamento familiar. Hoje, há mais de 1 milhão de estrangeiros vivendo em Portugal, o correspondente a 10% da população.

## QUESTÃO AGRÁRIA

# Ataque a quilombolas faz mais uma vítima

» ISABEL DOURADO\*

A violência contra líderes quilombolas prossegue sem trégua no Brasil. A vítima mais recente é o presidente da Associação de Moradores do Quilombo Jaibara dos Rodrigues, José Alberto Moreno Mendes, conhecido como Doka. Ele foi assassinado a tiros em frente de casa, no interior do Maranhão, na tarde da última sexta-feira.

O assassinato ocorreu no município de Itapeuru-Mirim (MA), a 120km da capital, São Luís. O líder tinha 47 anos e morava no povoado Jaibara dos Rodrigues, no Território Quilombo da Monge Belo. Ele também era membro da Comissão do Território e do Conselho Quilombola da União das Comunidades Negras Rurais Quilombolas de Itapeuru-Mirim (Uniquita). No momento do crime, estava acompanhado da filha, que não sofreu ferimentos.

Segundo informações da

Polícia Civil, Doka estava perto de casa, quando dois homens de moto se aproximaram e atiraram cinco vezes contra o líder quilombola. Três disparos acertaram a cabeça e dois atingiram as costas. Ele morreu no local. Um inquérito foi aberto para apurar a motivação do crime.

De acordo com o levantamento da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Maranhão (Fetaema), Doka é o décimo quilombola assassinado no Maranhão entre 2020 e 2023. O caso é o quarto assassinato de liderança quilombola este ano, segundo a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq). Além disso, a instituição aponta que ao menos 35 quilombolas foram mortos nos últimos dez anos.

Em nota, a Conaq afirmou que toda violência direcionada ao povo quilombola é uma realidade desesperadora e preocupante. "É nosso dever alarmar as autoridades públicas

reconhecimento e demarcação dos territórios quilombola.

"Caso contrário, o sentimento

de impunidade incentiva as violências de toda ordem sobre esses territórios. Outra política importante é criar mecanismos de empoderamento dessas comunidades para que possam denunciar a violação de direitos humanos e, também, participar efetivamente nos Conselhos de Segurança e Justiça dos Estados.

Só dessa forma podemos frear a aplicação de um projeto genocida e etnocida aplicado junto a essas comunidades", afirma Bringel.

O especialista também citou que a burocracia aumenta a insegurança das comunidades quilombolas. "Todo esse processo, além de levar a insegurança territorial, incentiva toda uma lógica agrobandida de eliminação biopolítica dos corpos dos quilombolas. Ou seja, temos, além do componente material da disputa pelos recursos, o incremento racial, de racismo ambiental e territorial que pesa sobremaneira em territórios do povo preto e de indígenas, em especial", analisou o acadêmico.

Em nota, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos

do Maranhão (CEDDH/MA) manifestou repúdio ao crime. "Ao mesmo tempo protestamos contra a morosidade do Inca na tarefa de titulação desse território", criticou a entidade.

### Desmatamento

De acordo com o relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o estado do Maranhão é o terceiro estado do país com o maior número de conflitos agrários. Em 2022, o estado registrou 102 áreas de conflito e sete mortes devidas a disputas de terra no campo. Das sete vítimas, quatro eram indígenas, dois eram quilombolas e um era posseiro.

De acordo com o levantamento, os municípios maranhenses de Mirador e Balsas são os com o maior número de disputas. O relatório da Comissão Pastoral da Terra aponta, ainda, o desmatamento como a principal causa dos conflitos agrários.

Segundo o Censo de 2022 do IBGE, o Nordeste concentra 68,19% dos quilombolas, com destaque para Bahia e Maranhão. Os dois estados respondem quase 50% dos quilombolas do país. Na Bahia, há 397,1 mil locais, e no Maranhão, 269,1 mil.

Reprodução/Agência Brasil



José Alberto Mendes: executado a tiros perto de casa, no Maranhão

brasileiras sobre a situação da violência contra quilombolas no país", informou a entidade.

A terra quilombola onde atua Doka foi reconhecida em 2005 pela Fundação Cultural Palmares. Entretanto a comunidade Monge Belo é uma das 168 do Maranhão que aguarda a titulação. Na avaliação do professor do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) Fabiano Bringel, é necessário mais agilidade no

## EDUCAÇÃO

# Enem terá nova data a candidatos distantes

» VITÓRIA TORRES\*

Em resposta às preocupações dos candidatos, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) emitiu nota, ontem, para os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023 aloçados em escolas a mais de 30 km de suas casas, para realizar a prova. Segundo o Inep, os candidatos poderão fazer o exame numa data alternativa, em 12 e 13 de dezembro. Os locais serão anunciados posteriormente.

O edital do Enem estabelece um limite de alocação dentro de um raio máximo de 30km do endereço de residência informado durante a inscrição. Além disso, os candidatos que enfrentam a questão da distância e não podem comparecer nos dias regulares de aplicação, 5 e 12 de novembro, terão a oportunidade de fazer o Enem em dezembro.

O Inep se pronunciou após os estudantes se mostrarem apreensivos com a distância de seus locais de prova. Em alguns casos, os candidatos estavam a 70km do local onde fariam o exame. Muitos alegaram que essa situação tornava praticamente inviável a realização do exame. O Inep deixou claro que esses participantes não seriam prejudicados.

"Os inscritos para o Enem 2023 não serão prejudicados pela designação de locais de prova distantes de suas residências. As normas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) garantem alocação num raio máximo de 30 (trinta) quilômetros do domicílio informado na inscrição e o Cebraspe, instituição vencedora da licitação para a aplicação do Enem em 2023, já foi acionado para que sejam rigorosamente cumpridos todos os requisitos acordados", informa a nota.

O Inep esclareceu que aproximadamente 1% do número total de candidatos, o que corresponde a cerca de 50 mil pessoas, enfrentam essa situação. A maioria dos casos está concentrada em grandes cidades, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. O comunicado destaca que não houve casos de inscritos aloçados em municípios diferentes daqueles indicados por eles durante a inscrição, e a cidade de prova não pode ser alterada.

### Pedido de análise

Os candidatos elegíveis para a aplicação do Enem nos dias 12 e 13 de dezembro devem enviar os pedidos para análise na Página do Participante do Enem, em uma aba específica para os inscritos interessados em submeterem solicitações, entre os dias 13 e 17 de novembro. O Inep se comprometeu em garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade justa de participar do exame, independentemente das limitações geográficas que possam enfrentar.

A metodologia do Enem é projetada para realizar a comparabilidade dos resultados e manter condições semelhantes entre os candidatos. A nota da prova pode ser usada para disputar vagas no ensino superior público, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

\*Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 31 de outubro de 2023

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas

Na sexta-feira



Pontuação B3

Ibovespa nos últimos dias



Na sexta-feira



Dólar

Últimos

23/outubro	5,017
24/outubro	4,994
25/outubro	5,002
26/outubro	4,990

Salário mínimo

R\$ 1.320

Euro

Comercial, venda  
na sexta-feira



CDI

Ao ano



CDB

Prefixado  
30 dias (ao ano)



Inflação

IPCA do IBGE (em %)	
Maio/2023	0,23
Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23
Setembro/2023	0,26

## COMBUSTÍVEIS

# Novo órgão para garantir baixa nas bombas

Governo já conta com a ANP, mas quer criar mais uma estrutura para fiscalizar o setor e assegurar o abastecimento do país. Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, inspiração é o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

» VICTOR CORREIA

Para o ministro, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) possui "limitações" para fiscalizar a cadeia de combustíveis e para identificar irregularidades. "Queremos que ele (o Operador) seja complementar à ANP, assim como o ONS é complementar à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a fim de que a gente possa ter a segurança de que, toda vez que a Petrobras ou outro fornecedor baixar o preço, que esse preço chegue ao consumidor", disse Silveira, em Belo Horizonte.

O ministro participou, na capital mineira, do 1º Encontro de Óleo, Gás e Biocombustíveis para o Fortalecimento da Cadeia de Produção Industrial e Comercial. Também presente no evento, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, frisou que a redução no preço das bombas com o

Antônio Cruz/Agência Brasil



Silveira: "Entendemos que temos de dar um passo à frente"

último reajuste da estatal, em 21 de outubro, ficou aquém do esperado pelo governo. Segundo dados divulgados pela ANP na semana passada, a queda no preço médio da gasolina nos postos foi de R\$ 0,05, contra R\$ 0,09 de

redução esperada pela Petrobras. Prates, porém, evitou apontar os responsáveis por os cortes não chegarem aos consumidores e argumentou que a cadeia do combustível não é formada apenas pela Petrobras. Mas entendemos que temos que

Existem casos, por exemplo, de cartéis formados por postos, que se unem para determinar os preços praticados pelo grupo — o que é proibido por lei. Já as distribuidoras, muitas vezes, reprenderam os cortes praticados pela petroleira.

Segundo Silveira, com o Operador Nacional será possível fortalecer a fiscalização do repasse dos cortes, bem como dos tributos pagos pelo setor. Também

caberá ao órgão combater a adulteração de combustíveis e assegurar o abastecimento do país. O ministro afirmou que não faltaram tentativas para reduzir o preço nas bombas. "Não foram menos de uma dezena de reuniões entre nós, a Petrobras, o ministro da Justiça, o Cade, para garantir que a baixa de preços nas refinarias chegassem ao consumidor. Mas entendemos que temos que

dar um passo à frente", frisou.

De acordo com levantamento semanal da ANP em postos de todas as capitais do Brasil, a gasolina mais barata na última semana (de 22 a 28 de outubro) era encontrada em São Luís, onde o preço médio de revenda foi de R\$ 5,03 por litro. O maior valor foi observado em Rio Branco — R\$ 6,62. A média nacional foi de R\$ 5,69.

Para o presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, os preços têm oscilado nas últimas semanas, o que é resultado da forte competitividade do mercado. "O mercado é competitivo. Ele baixa o preço e, quando vê que não suporta mais vender a preço de custo, ele volta, sobe, e tenta ter uma margem", afirmou. (Colaborou Raphael Pati, estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo)

# FÁBRICA DA EUROCHEM NA RETA FINAL

COMPLEXO DE US\$ 1 BILHÃO EM SERRA DE SALITRE ESTÁ COM 90% DAS OBRAS PRONTAS

Apresentado por:

**EUROCHEM**

Quase pronto para inaugurar no início do ano que vem, a EuroChem comunica que as obras do Complexo Mineroindustrial de Serra de Salitre, em Minas Gerais, estão na reta final — faltam apenas 10%. Com investimentos de quase US\$ 1 bilhão, a previsão da empresa é de que a unidade deverá suprir o mercado nacional com mais de um milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados, por ano.

A notícia é excelente para o agro-negócio brasileiro, que apresenta grande dependência de importações para o consumo de fertilizantes, e se viu diante da disparada de preços, resultante do cenário geopolítico internacional. Atualmente, o país consome cerca de 42 milhões de toneladas anuais de fertilizantes, das quais 85% são importadas.

A produção local da EuroChem deverá equivaler a 15% da fabricação nacional do insumo. A multinacional, líder mundial na produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos, retomou a construção em julho de 2022, após adquirir o complexo em fevereiro do mesmo ano.

Trata-se da primeira unidade de mineração do Grupo EuroChem fora do continente europeu. Vai integrar, também, atividades de produção, logística e distribuição de fertilizantes fosfatados. Na projeção de geração de renda local, a companhia espera envolver mais de 1,2 mil colaboradores, com atuação direta e indireta na operação. Durante a obra, cerca de três mil pessoas trabalham na unidade.

Na Europa, Ásia e Comunidade dos Estados Independentes, a multinacional com sede na Suíça emprega cerca



Agronegócio brasileiro será beneficiado com o Complexo Mineroindustrial do Grupo EuroChem



### Com a palavra, o diretor-presidente da EuroChem na América do Sul:

No cargo desde agosto, Gustavo Horbach tem, entre as principais metas, a conclusão das obras do Complexo de Salitre e a ampliação da companhia na América do Sul, onde o Grupo tem 23 fábricas, sendo 22 no Brasil e uma na Argentina. Ele fala sobre a estratégia para crescimento do grupo:

"O Complexo de Salitre tem a capacidade de elevar o nível de produção de fertilizantes no Brasil e na América do Sul, servindo como um hub operacional e de inovação da EuroChem na região. Além disso, a nova planta já contribui com o desenvolvimento socioeconômico da região que nos recebe. O Brasil tem um papel muito importante para a segurança alimentar global, funcionando como um celeiro para o mundo. Nossa objetivo é consolidar de maneira eficiente os nossos ativos, sempre observando as possíveis oportunidades de mercado. Contribuir para o agronegócio brasileiro é nossa missão e compromisso, sem nunca perder de vista as necessidades de nossos clientes", conclui Horbach.

### Avanço com segurança

"Trata-se de um ativo extremamente estratégico, pois transforma a

de 28 mil pessoas, com produtos comercializados em mais de 100 países.

EuroChem em um player importante na produção de fertilizantes, no Brasil e na América do Sul. Estamos alinhados com o Plano Nacional de Fertilizantes, contribuiremos com o fortalecimento da competitividade do setor e, consequentemente, com

### O que é o Complexo de Salitre?

- » Mineração em uma área de 7,45 milhões de m<sup>2</sup>
- » Produção de até 15% de todo o fertilizante fosfatado local consumido no Brasil
- » 1,2 milhão de tonelada/ano de concentrado fosfórico
- » 1 milhão de tonelada/ano de ácido sulfúrico
- » 950 mil toneladas/ano de fertilizantes granulados
- » 250 mil toneladas/ano de ácido fosfórico
- » Além de grande capacidade de mistura
- » 1,2 mil colaboradores (3 mil no pico da obra)

saúde. Além de expandir a capacidade de atendimentos de urgência e emergência, e de procedimentos clínicos e cirúrgicos de média complexidade.

"Somos parte integrante da sociedade e temos também uma função social, responsabilidades e compromissos, sobretudo nos territórios onde atuamos. Buscamos compartilhar valor com a sociedade e fazer diferença, não só no agro-negócio, mas nas cidades e comunidades que nos recebem. Com essa parceria, procuramos ampliar os impactos positivos de nossa presença aqui na região e contribuir com um atendimento de saúde mais acolhedor e humanizado", explica a vice-presidente Jurídica e de Desenvolvimento Corporativo da EuroChem, Marisol Sapatel.

Um dos líderes globais do segmento de fertilizantes e um dos únicos produtores dos três principais macronutrientes da agricultura: nitrogênio, fósforo e potássio, a EuroChem vai da mineração à produção, logística e distribuição de insumos do agro.

### Presença no social

Em conjunto à conclusão do Complexo, a EuroChem contribui para o desenvolvimento da comunidade local, por meio de investimentos sociais e de capacitação de mão de obra.

Um exemplo é a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e as prefeituras municipais da região mineira, que tem fomentado o desenvolvimento socioeconômico, com a qualificação de mão de obra em nível técnico, gratuita, em operação de processos químicos. A primeira turma já completou a formação e 74% dos concluintes foram contratados pelas companhias.

Outro investimento social da EuroChem na região foi a doação de equipamentos e materiais para o Hospital Municipal Dr. Gilberto Pereira Mírandinha, em Serra de Salitre. Com 27 novos leitos e cerca de 300 equipamentos, a unidade reestruturada permitiu ampliar a oferta de serviços públicos de

# Mercado S/A

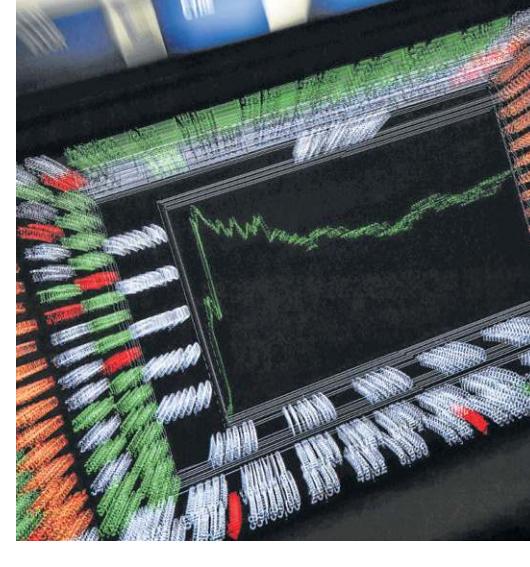


AMAURI SEGALLA

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Resta saber o tamanho do rombo que o país terá no próximo ano

AFP / Nelson ALMEIDA



## Bolsa cai com aumento de incertezas fiscais

A entrevista de Fernando Haddad só piorou o humor do mercado financeiro. Ontem, o Ibovespa fechou com queda de 0,68%, descolando-se do movimento positivo verificado nas bolsas do exterior. O resultado doméstico negativo foi atribuído às declarações de Haddad, que não foi suficientemente enfático na defesa do equilíbrio fiscal. Sob diversos aspectos, Lula trouxe de volta as incertezas que haviam sido dissipadas nos últimos meses. Recuperar a confiança costuma demorar.

## Mercado espera que Selic vá para 12,25% ao ano

O descumprimento da meta fiscal em 2024 coloca pressão na decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central, que se reúne amanhã para decidir a nova Taxa Selic. Para a maior parte dos analistas, contudo, a piora da percepção do mercado a respeito do compromisso fiscal do governo não será suficiente para fazer o BC mudar a direção do ciclo monetário. A expectativa do mercado é que haja redução de 0,5 ponto percentual da taxa básica de juros. Com isso, ela chegaria a 12,25% ao ano.

## Ninguém mais acredita na possibilidade de deficit zero em 2024

Depois da desastrada declaração do presidente Lula sobre a dificuldade do Brasil para cumprir a meta de deficit zero — ou seja, o equilíbrio nas contas públicas — em 2024, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, convocou uma entrevista para supostamente acalmar os ânimos do mercado. Ele, contudo, colocou mais lenha na fogueira. O que chamou a atenção em Haddad foi a tentativa de dar alguma conotação razoável para o que o presidente disse. O ministro enrolou-se e até subiu de tom quando questionado de forma mais incisiva. Na verdade, ficou claro para todos que existem duas metas diferentes, uma na cabeça do presidente — certamente a que vale — e outra na visão imaginária da equipe econômica. Em Brasília, ninguém mais acredita em deficit zero no ano que vem, o que dependia essencialmente de um aumento significativo de arrecadação ou do corte de despesas, mas, nesse último caso, não há qualquer disposição do governo. Resta saber o tamanho do rombo que o país terá no próximo ano.

Diogo Zacarias via Flickr Ministério da Fazenda



## É cedo para apostar em um cenário de crise

É impressionante como os deslizes verbais do presidente Lula são capazes de mexer com o humor dos investidores. Nos últimos dois dias, grupos de WhatsApp focados em investimentos foram inundados por críticas ao governante petista. Mais do que isso: o temor é de que, sem o cumprimento da metas fiscais, a economia desande, levando a um cenário de inflação em alta e PIB em queda. Em tempo: gestores mais sensatos dizem que é precoce apostar em um cenário de crise. Há muita água para rolar.

**Não estou propondo que o Brasil tenha um deficit público semelhante ao da Zona Euro, mas um deficit fiscal zero definitivamente não faz sentido.**

**Luiz Carlos Bresser-Pereira, economista e ex-ministro da Fazenda**

Reprodução/Redes Sociais



## RAPIDINHAS

» A 99Pay, carteira digital da 99, e a Barkus, edtech voltada para educação financeira, criaram o "Tá na Mão", curso gratuito focado em finanças pessoais. Com conteúdo interativo e linguagem simples, ele é acessado por WhatsApp. A iniciativa é importante: estudos mostram que metade dos brasileiros tem dificuldade para controlar o orçamento.

» Os carros elétricos já viveram dias melhores. Segundo dados da consultoria Automobility, as vendas da GM na China, maior mercado do mundo para veículos eletrificados, caíram 20% na comparação anual. Na Ford, a queda supera a marca dos 30%. Preços caros em um contexto de incertezas econômicas afugentam compradores.

» Os brasileiros são receptivos a fontes renováveis de energia. Segundo a fintech Meu Financiamento Solar, os investimentos acumulados em projetos de energia solar residencial totalizam R\$ 60,5 bilhões. Além disso, a potência instalada nas casas dos brasileiros ultrapassa 12 gigawatts (GW) — é quase a capacidade da usina de Itaipu.

» A Cacau Show está animada com o ramo hoteleiro. A empresa de chocolates se prepara para o lançamento de seu segundo hotel, desta vez em Águas de Lindóia, no interior paulista. A companhia já administra o Bendito Cacao, inaugurado, em dezembro de 2021, em Campos do Jordão (SP), que tem o chocolate como temática.

## 98%

dos brasileiros estão preocupados com o custo de vida, segundo pesquisa realizada Blackhawk Network Brasil, empresa especializada na distribuição de cartões-presente

## TRABALHO

# País cria 211,7 mil vagas

Números são de setembro e se referem ao Caged, que registra a abertura de postos com carteira assinada

» GIULIA LUCHETTA  
Especial para o **Correio**

**O** Brasil registrou 211.764 novos postos de trabalho formal em setembro, de acordo com relatório do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é resultado de 1.917.057 admissões e 1.705.293 desligamentos no mês.

Apesar do resultado positivo, o mês fechou em queda de 23,8% na comparação com setembro do ano passado, quando foram criados 278 mil postos com carteira assinada no país. O desempenho, contudo, superou a expectativa do mercado, que estimava 208,8 mil novas vagas para o período.

No acumulado de janeiro a setembro, foi registrado um saldo positivo de 1.599.918 postos de trabalho nas 27 unidades federativas do país. O dado considerou 17.872.487 admissões e 16.272.569 desligamentos. Os números mostram desaceleração de 26% na oferta de vagas formais, uma vez que, no mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 2.179.740 postos de trabalho com registro em carteira.

Durante a apresentação dos dados do Caged, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, manteve a projeção de 2 milhões de empregos criados neste ano. Segundo o ministro, "não há motivos para mudar a projeção; se não chegar a 2 milhões, o dado ficará bem próximo disso".

**Serviços Lideram**  
outros governos. "Eu vejo como um número bastante positivo em relação aos demais períodos de início de ciclo", disse Marinho, ponderando ainda que o período final de 2023 pode ter características diferentes de outros anos. "É possível. Vamos aguardar, são 90 dias, não há razão para sofrimento, a gente aguarda os resultados", complementou.

O setor de serviços, com 98.206 vagas, foi o que mais empregos gerou em setembro. Vieram em seguida o comércio (43.465 postos de trabalho), a indústria (43.214), a construção civil (20.941) e a agropecuária (5.942).

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro, o saldo total somou 1.433.310 vagas formais, referentes a 22.872.583 admissões e 21.439.273 desligamentos. Conforme os dados do Caged, a quantidade total de trabalhadores com carteira assinada no país alcançou 44.044.343 de vínculos no mês, o que representa um aumento de 0,48% em relação ao estoque existente de agosto.

### Salários

O salário médio dos novos contratados foi de R\$ 2.032,07 em setembro, o que representa uma redução de R\$ 8,07 em relação a agosto deste ano (R\$ 2.040,14). Na comparação com setembro de 2022, quando o salário médio estava em R\$ 2.018,15, houve alta de R\$ 13,92. Os números são em valores reais, ou seja, corrigidos pela inflação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Apesar da desaceleração da oferta, Marinho mantém meta de 2 milhões de novos empregos neste ano

## FGTS: mudança nos saques

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou, ontem, que o envio ao Congresso do projeto de lei (PL) para mudar as regras do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) depende de agenda no Palácio do Planalto para que o governo possa definir o texto final da proposta. "Estamos aguardando a agenda palaciana para bater o martelo. Pode ser esta semana, semana que vem, depende da agenda do Palácio", disse, em coletiva de imprensa sobre os dados do Caged.

Ele ressaltou que a única mudança prevista no PL é a de garantir que os trabalhadores que optaram pelo saque

aniversário, que hoje não podem acessar o saldo quando demitidos, possam fazê-lo a partir da aprovação do texto pelo Congresso. Marinho explicou ainda que os recursos comprometidos em contratos com instituições financeiras na modalidade de saque-aniversário serão liberados ao tempo do contrato, e não imediatamente.

O ministro calcula que R\$ 18,5 bilhões poderiam ser sacados do FGTS pelos trabalhadores demitidos, mas que menos de R\$ 5 bilhões é o que efetivamente poderá ser acessado pelos trabalhadores. "A diferença entre os dois números é quantidade de recursos que foram alienados às

instituições financeiras. Esses contratos serão mantidos. Se é um contrato de três anos, a instituição financeira vai levar três anos para receber", disse.

### Correção

Sobre a ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que discute a mudança da correção monetária do fundo, Marinho evitou dar detalhes sobre as conversas entre o governo e a Corte. "A gente busca a preservação do fundo e da renda das pessoas. Uma nova reunião com ministros do STF vai acontecer assim que a agenda permitir dos dois lados", afirmou.

## CONJUNTURA

## Inflação do aluguel sobe 0,5% em outubro

» RAPHAEL PATI\*

O Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M), conhecido como a "inflação dos aluguéis", por ser uma das principais referências utilizadas para corrigir o valor de locações de imóveis no país, avançou 0,5% em outubro, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas, responsável pelo cálculo. O indicador acumula queda de 4,46% no ano e de 4,57% nos últimos 12 meses.

Com o IGP-M em queda, os inquilinos que possuem contratos regidos por esse índice não terão aumento no valor dos aluguéis com reajuste anual em novembro.

Segundo o economista da FGV André Braz, responsável pela pesquisa, alguns itens se destacaram e contribuíram para que houvesse um aumento do índice em outubro, mesmo com o resultado anual ainda apresentando queda. Segundo ele, a variação positiva de importantes commodities, como açúcar, cujo preço subiu 12,88%, além da carne bovina, que teve aumento de 3,85%, impactou o resultado.

O IGP-M é o resultado de três índices analisados pela FGV: o de Preços ao Produtor Amplo (IPA), o de Preços ao Consumidor (IPC) e o de Custo da Construção (INCC).

Em outubro, o principal responsável pelo aumento do índice geral foi o IPA, que avançou 0,6%. O IPC subiu 0,27% — mesma variação registrada em setembro — e o INCC teve alta de 0,20%.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Fotos: Reprodução



Flagrante na periferia leste da Cidade de Gaza: carro tenta fugir de tanque (E) e é destruído (D).



Editora: Ana Paula Macedo  
anapaula.df@dfbr.com.br  
3214-1195 • 3214-1172



## HORROR NO ORIENTE MÉDIO



# Tanques às portas da Cidade de Gaza

FORÇAS DE DEFESA DE ISRAEL INTENSIFICAM A OPERAÇÃO TERRESTRE COM BLINDADOS E INFANTARIA, APOIADOS POR BOMBARDEIOS. NETANYAHU DESCARTA CESSAR-FOGO E DIZ QUE "É TEMPO PARA A GUERRA". DIRETOR DE HOSPITAL RELATA DRAMA

» RODRIGO CRAVEIRO

**A**s Forças de Defesa de Israel (IDF) ampliaram a ofensiva terrestre na Faixa de Gaza e utilizaram dezenas de tanques de guerra em uma incursão perto do bairro de Al-Zeitun, na periferia leste da Cidade de Gaza. Vídeos divulgados pelas redes sociais mostram um dos blindados explodindo um carro no momento em que o motorista tentava manobrar para evitar ficar na linha de fogo. Segundo as IDF, dezenas de "terroristas" foram eliminados durante os combates e mais de 600 alvos relacionados à infraestrutura do grupo extremista Hamas acabaram atingidos pelos bombardeios.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, descartou um cessar-fogo e admitiu que "mesmo as guerras mais justas têm vítimas civis não intencionais". "Quero deixar clara a posição de Israel. Assim como os EUA não concordariam com uma trégua depois do bombardeio a Pearl Harbor ou do ataque terrorista de 11 de setembro, Israel não aceitará a cessação de hostilidades com o Hamas", disse. "A Bíblia diz que há um tempo para a paz, e um tempo para a guerra. Este é o tempo para a guerra", reforçou. O premiê defendeu que um cessar-fogo seria uma rendição à barbárie.

O governo dos Estados Unidos afirmou que não apoia um cessar-fogo "neste momento". Para John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, esta não seria "a resposta adequada neste momento". A Casa Branca defende pausas humanitárias temporárias, para permitir que os carregamentos de ajuda cheguem a Gaza. Porta-voz dos IDF, Daniel Hagari anunciou que uma "atividade intensa de blindados e de infantaria se expande pela Faixa de Gaza. Os objetivos são desmantelar o Hamas e trazer os reféns para casa", declarou.



Corpo de menina retirado dos escombros no campo de refugiados de Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza

Muhammad Abu Salamiya, diretor do Hospital Al Shifa, na Cidade de Gaza, admitiu ao **Correio** que a situação "é ruim e tem piorado hora após hora". "São mais de 8.350 mortos (mortos) e 10 mil feridos. Não há leitos. Alguns desses feridos morrem sem que possamos nem sequer atendê-los", lamentou. O médico acrescentou que várias estradas que levam aos hospitais estão destruídas ou bloqueadas por escombros. "Estamos sem água. A eletricidade vai e volta por horas, e o nosso hospital tem sido ameaçado pela ocupação. Além disso, 60 mil deslocados estão abrigados em nossas instalações, em pés-simas condições sanitárias", afirmou Abu Salamiya. Entre os 8.350 mortos, estão 3.457 crianças.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima em 420 o número de menores feridos ou mortos diariamente. "O verdadeiro custo desta última escalada será medido nas vidas das crianças, das que foram perdidas pela violência e das que foram mudadas para sempre por ela", disse a diretora executiva Catherine Russell. Por sua vez, a ONG Save the Children alertou que, a cada 10 minutos, uma criança morre em Gaza.

Passava das 23h em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza. Em áudio enviado pelo WhatsApp, a palestina Huda Al Assar, 57 anos, desabafou ao **Correio**: "Os bombardeios não param; as noites, aqui em Gaza, são longas e assustadoras". "Os últimos dias foram

muito difíceis para nós. Estamos sem energia elétrica há duas semanas; a água e os alimentos estão no fim. A internet oscila bastante e não podemos nos comunicar nem com nossos parentes em Gaza", disse a professora que viveu 15 anos no Brasil. De acordo com ela, se a situação não mudar, muitas pessoas começarão a morrer de sede e de fome. "As crianças não aguentam mais, e não há mais leite para elas."

Huda garante que tudo o que tem ocorrido em Gaza "ultrapassa a imaginação". "Muitos prédios se tornaram túmulos. Não temos mais material para remover o concreto e tirar as pessoas de lá. Todo mundo espera ser a próxima vítima. Não há lugar seguro na Faixa de Gaza."



As reféns Yelena Trupanov, Danielle Aloni e Rimon Kirsh: cobranças

## "Deixem-nos ir agora!"

» ANA PAULA SOUSA  
ESPECIAL PARA O CORREIO

No dia em que foi confirmada a morte da DJ alemã-israelense Shani Louk, 23 anos, capturada pelo Hamas durante uma ráve no kibbutz de Re'im, em 7 de outubro, o movimento extremista divulgou um vídeo em que três reféns pedem ao premiê Benjamin Netanyahu que conclua uma troca de prisioneiros com o grupo para obter sua libertação. No vídeo de 76 segundos, Yelena Trupanov, Danielle Aloni e Rimon Kirsh aparecem sentadas em cadeiras de plástico. Uma delas, ao fim da gravação, visivelmente nervosa, grita: "Vocês querem nos matar todos. Não é o bastante que cidadãos israelenses tenham sido assassinados? Deixem-nos ir agora! Deixem os prisioneiros deles partirem. Libertem-nos! Deixe que voltemos para nossas famílias agora!", disse a mulher ao centro. Netanyahu descreveu o vídeo como uma "propaganda psicológica cruel".

Ao **Correio**, Ali Barakeh — chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas — explicou que a publicação do vídeo é uma mensagem para a comunidade israelense pressionar

Netanyahu a concluir a troca de prisioneiros de ambos os lados. "Também é uma mensagem humanitária do movimento Hamas às famílias das prisioneiras (reféns), para que as vejam e para confirmar à comunidade internacional que não matamos nem torturamos prisioneiros, mas os preservamos e os protegemos dos ataques aéreos", afirmou. Ele adverte: "A opção militar poderá levar ao assassinato de prisioneiros devidos a ataques".

## Morte e resgate

A confirmação da morte de Shani Louk foi feita pelo Ministério das Relações Exteriores de Israel. De acordo com as autoridades israelenses, a jovem teria sofrido "horrores insuportáveis". Um vídeo divulgado pelo Hamas mostrava a jovem seminua, na traseira de um caminhonete, cercada por homens armados. As Forças de Defesa Israel e o Shin Bet, serviço de segurança interna, anunciaram a libertação da militar Ori Megidish, levada pelo Hamas em 7 de outubro. Ontem, o número de sequestrados foi atualizado para 239.

Colaborou Rodrigo Craveiro

## VENEZUELA

# Supremo suspende primárias da oposição



A candidata liberal Maria Corina Machado teve vitória folgada

Três dias depois de o Ministério Pùblico da Venezuela intimar os organizadores das primárias opositoras a se apresentarem, ante supostas fraudes, o Supremo Tribunal da Venezuela suspendeu "todos os efeitos" do processo de escolha do candidato nas eleições de 2024. As primárias de 22 de outubro contaram com a participação de surpreendente de 2,4 milhões de pessoas, as quais deram uma vitória arrebatadora à liberal inabilitada María Corina Machado, com 92% dos votos. "Todos os efeitos das diferentes fases do processo eleitoral conduzido pela 'Comissão Nacional de Primárias' estão suspensos", destacou a sentença, publicada no site do mais alto tribunal do país. A Câmera Eleitoral do Supremo atendeu um recurso contra as primárias, proposto pelo deputado dissidente José Brito, tachado de colaboracionista do regime de Nicolás Maduro.

Em entrevista ao **Correio**, Juan Guaidó — o ex-presidente autoproclamado da Venezuela exilado em Miami — afirmou que o Supremo Tribunal venezuelano é uma "arma de perseguição" de Maduro. "Isso é uma judicialização da política. É parte do aparato de propaganda, justamente para gerar confusão", criticou. Ele assegurou que as primárias tiveram uma ganhadora, María Corina Machado. "O processo foi realizado com muito esforço e autogerenciado. Possui legitimidade não apenas de origem, mas também de desempenho, por seu resultado e pelo civismo. A ditadura busca reeditar a perseguição criminal de lesa humanidade", disse o opositor.

Segundo Guaidó, era esperado que o regime de Maduro perseguir a oposição e judicializar as primárias. "Isso é o que ela tem feito nos últimos anos. Por exemplo, na Assembleia Nacional, foram eliminados

deputados, por meio de um rito no mesmo Supremo", advertiu. O líder opositor lembrou que, três semanas atrás, a comunidade internacional firmou um acordo, em Barbados, no qual expressamente se falava que cada parte — o regime de Maduro e a

alternativa democrática de oposição venezuelana — apresentaria, livremente, os seus candidatos. "A alternativa democrática fez o que podia, frente a uma ditadura, para se mobilizar de maneira cidadã. A comunidade internacional precisa exigir que o

acordo seja cumprido", acrescentou Guaidó. O **Correio** entrou em contato com a assessoria de María Corina, mas foi informado de que ela não fará pronunciamento a respeito do tema por enquanto.

Cientista político da Universidade Central de Venezuela (UCV), José Vicente Carrasquero Aumaitre concorda com Guaidó em relação ao propósito da decisão do Supremo. "Esse órgão permanente do chavismo pretende provocar confusão e distração. Mas o efeito político das primárias está concretizado", garantiu à reportagem, ao sublinhar o surpreendente comparecimento às urnas. "A proclamação de María Corina Machado como candidata da oposição venezuelana é um elemento político consolidado e não haverá retrocesso nisso." O professor aponta que a decisão do Supremo é um reconhecimento do êxito das primárias. "Ela também denuncia

## Eu acho...

Federico Parra/AFP

"A ditadura busca desmobilizar milhões de pessoas que se mobilizaram para votar e ter uma oportunidade, em 2024, de uma eleição competitiva. Os venezuelanos querem eleger os nossos candidatos. Maduro usa a via judicial para entorpecer o desenvolvimento de nossa ação cívica e social."

Juan Guaidó, ex-presidente autoproclamado da Venezuela exilado em Miami

a ausência de institucionalidade da Venezuela. O tribunal está submetido totalmente aos desígnios do partido político de Maduro", disse Aumaitre. (RC)



# Outubro Rosa: Câncer nunca espera

» ANTONIO BUZAID E FERNANDO MALUF  
Oncologistas clínicos e fundadores do Instituto Vencer o Câncer

**H**á mais de 500 dias, pacientes de câncer de mama avançado, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), aguardam a disponibilização de medicamentos que podem representar melhor qualidade de vida e sobrevida.

Os inibidores de ciclina (abemaciclibe, palbociclibe e ribociclibe) foram oficialmente incorporados ao SUS em dezembro de 2021, mas ainda não são oferecidos às pacientes. São terapias que podem representar uma chance para mulheres que, muitas vezes, têm poucas opções para o controle da doença.

Essa classe de remédios promoveu uma mudança significativa no manejo do câncer de mama com receptores hormonais positivos e HER-2 negativo, chamado de luminal, o subtipo mais comum da doença, tornando-se o tratamento-padrão recomendado na atualidade para doença metastática.

Situação semelhante ocorre com outra medicação, um anticorpo conjugado à droga chamado trastuzumabe entansina, indicado para tratamento de pacientes com câncer de mama HER2-positivo. Incorporado ao sistema público de saúde em setembro de 2022, ainda não é disponibilizado às pacientes do SUS.

Em manifestações recentes, o Ministério da Saúde tem justificado que o processo efetivo de incorporação "envolve a criação de novos procedimentos e atualização da Diretriz Diagnóstica e Terapêutica (DDT) do câncer de mama". A atualização de protocolos é fundamental para um melhor atendimento dos pacientes. No entanto, só fará sentido se houver agilidade. Câncer nunca espera!

Reconhecemos o valor do SUS na promoção de uma saúde igualitária para todos os cidadãos brasileiros, mas não podemos deixar de debater avanços necessários nas políticas públicas para o câncer no país.

Há diversos gargalos de processos, gestão e financiamento que vêm fazendo com que centenas de mulheres não tenham acesso ao tratamento mais eficaz, com impactos reais em suas vidas. Nesse contexto, uma solução para as dificuldades de disponibilização de medicamentos contra o câncer já incorporados é urgente.

Como sociedade, precisamos discutir saídas e propor opções não apenas para que essas terapias sejam oferecidas nos hospitais oncológicos, mas que tenhamos também menos espera para o diagnóstico e o início do tratamento, mais cirurgiões, mais máquinas de radioterapia em pleno funcionamento para atender pacientes.

São decisões relevantes para o cuidado desse é o tipo de tumor mais incidente entre a

população feminina no Brasil. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), serão cerca de 74 mil novos casos em 2023.

Cerca de 75% da população brasileira depende exclusivamente do serviço público para fazer exames preventivos, de rastreamento e todas as etapas de tratamento. Além da diferença da disponibilização de novas terapias e tecnologias, em média 39,6% dos casos de câncer de mama são diagnosticados em estágio avançado no SUS, contra 17,9% no sistema privado de saúde.

Por isso, devemos promover ações de impacto em informação e educação e incentivar a construção de políticas públicas eficazes para os pacientes oncológicos.

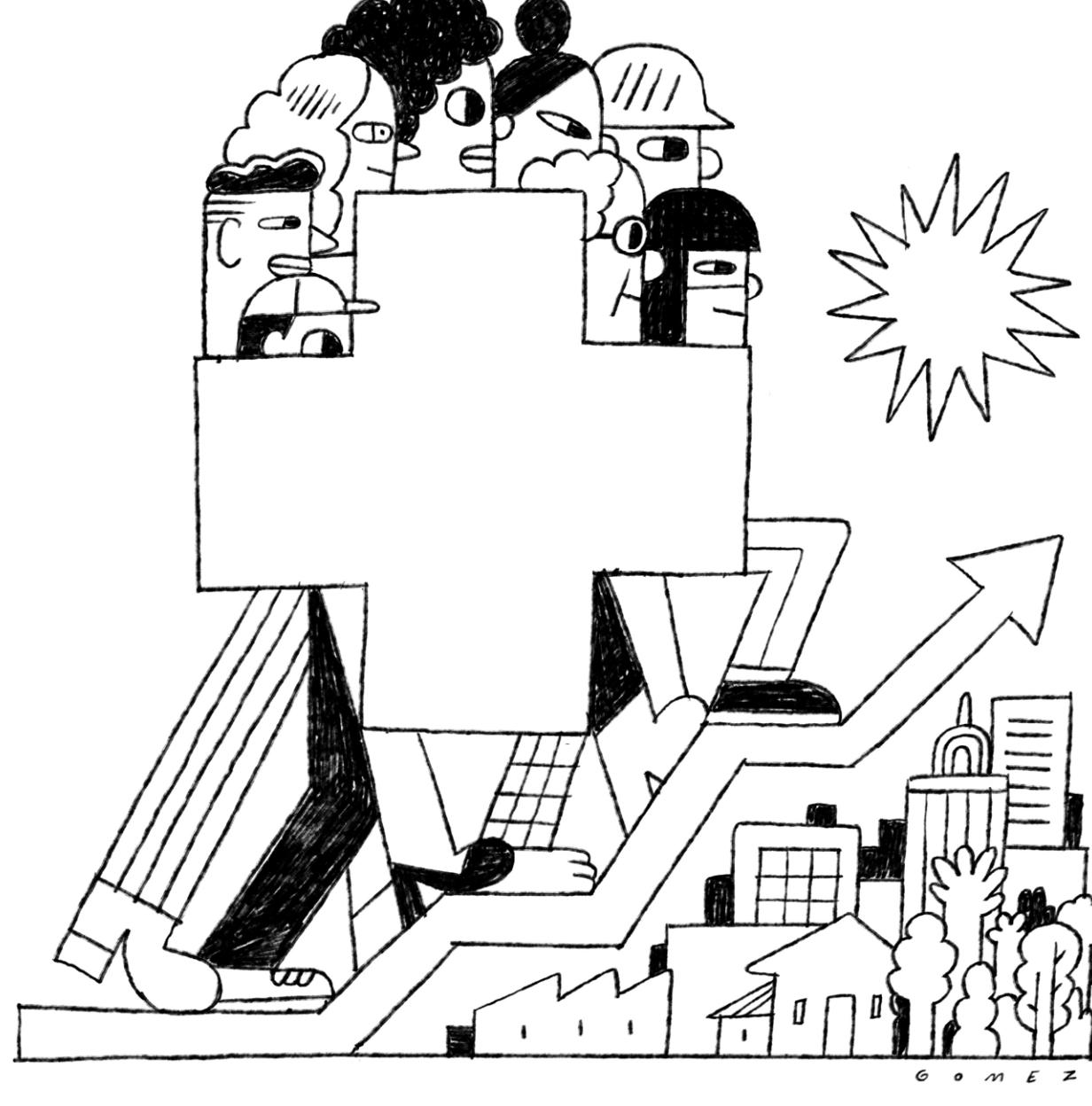
Nesse sentido, o Instituto Vencer o Câncer desenvolveu a campanha Outubro Rosa para Todas, defendendo direitos e cuidados mais igualitários para todas as brasileiras.

Entendemos que a divulgação de informações sobre prevenção e diagnóstico precoce são

fundamentais para evitar novos casos e o agravamento da doença. Mas não podemos ignorar a relevância do acesso ao tratamento que possa garantir qualidade de vida a todas as pacientes com câncer de mama.

Ao lado do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, do Instituto Oncoguia, da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) e da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), assinamos dois requerimentos, endereçados à ministra da Saúde, Nísia Trindade, e ao de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, solicitando o fortalecimento das políticas públicas em oncologia, com especial atenção para a disponibilização dos inibidores de ciclina.

Esperamos que nossas demandas tenham sucesso para levar os melhores tratamentos contra o câncer para todas e todos. O acesso à saúde é um direito de cada cidadão, segundo a Constituição brasileira, e precisa ser garantido.



# Fora o atraso, Lula está correto

» RAUL VELLOSO  
Economista

**E**nquanto escrevia outra coluna na sexta passada, onde alardeei, e também discuti em detalhes, a difícil gestão financeira de estados e municípios diante do agudo problema previdenciário que lhes atingiu, acabei relembrando que a União, hoje sob Lula, padece exatamente da mesma enfermidade, mas ninguém fala dos déficits brutais e crescentes dos regimes próprios de previdência em geral. Note que a outra e principal face desse mesmo problema é a desabada dos investimentos em infraestrutura (e, por consequência, do crescimento médio do PIB), exatamente o que Lula não quer... Agora, apesar da demora, pelo que tem dito à mídia, parece felizmente já estar acordando para tal problema.

Como também mostrei no outro artigo, o estreitamento do espaço orçamentário dos entes públicos tem ainda uma face pouco conhecida a mais, a do estrago causado por determinados suborçamentos com alto grau de autonomia. Tais segmentos provocaram a expansão dos demais gastos primários, à parte previdência e infraestrutura, o que tornou ainda mais acirrada a disputa por espaço.

Nesses últimos, há os em que os gastos são protegidos por vinculações de receitas, como saúde e educação; e os que estão sujeitos a uma considerável autonomia financeira e administrativa, como é o caso dos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. Sem falar nos gastos com amortizações e juros da dívida herdada. Nesse conjunto, em que pesem as vantagens da autonomia (como os elevados reajustes reais de pisos de professores que se estendem aos aposentados), há inclusive uma grita geral contra terem de pagar suas próprias contas com inativos e pensionistas. Ou seja, uma hora, os segmentos que comandam o processo acabam se digladiando entre si...

Pena não poder divulgar aqui um gráfico que custumo levar debaixo do braço ([pecaarauveloso45@gmail.com](mailto:pecaarauveloso45@gmail.com)) que ilustra bem isso. Comparando a estrutura do gasto federal em 1987 (último ano antes da atual Carta Magna) com o último ano sobre o qual consegui levantar as informações relevantes (2021), vê-se que o chamado gasto obrigatório (todos, exceto investimento mais demais correntes discricionárias) havia subido não menos do que de 66,3 para 96,8% do total, algo chocante! Já os 3,2% restantes de 2021 se referiam a investimento (2,3%) e demais correntes (0,9%). Em 1987, esses dois itens tinham sido de 16% e 17,7%, respectivamente. Daí se deduz o que tenderia de fato a zerar, ou seja, os minguados investimentos.

Voltando à previdência, o problema é comum a todos os entes públicos, e a solução é uma só: equacionar, isto é, zerar, os passivos atuariais em cada um, para abrir espaço para os demais itens, só que muito pouco se tem feito nessa direção. (Para mais detalhes, veja o vídeo que acabo de inserir no canal do INAE, que dirijo, no YouTube, em: <https://www.youtube.com/watch?v=w1Uz-woeqPl0&t=784s>).

Já o "arcabouço" que as autoridades fazendárias fizeram com que Lula aprovasse, basicamente para acalmar os mercados financeiros com algo aparentemente sofisticado, ainda que mais difícil de entender e igualmente tão difícil de cumprir quanto o "teto de gastos" de Temer, e que o presidente aparentemente acabará acompanhando, na essência resume-se à pura e simples fixação de metas de resultados primários para a União iguais a zero em 2024; +0,5% do PIB em 2025 e +1% do PIB em 2026.

Falei disso tudo sem saber ainda da entrevista que Lula — que pode se atrasar para denunciar, mas não necessariamente deixa de perceber o que é relevante — finalmente havia dado sobre o assunto. Isso ocorreu na mesma hora em que eu escrevia o outro artigo, e onde ele disse que, por mais que os radicais de sempre o pressionassem, na prática, não zeraria seu deficit primário potencial de 2024 pelo lado do gasto, se isso tivesse de ser feito à custa da destruição dos investimentos em infraestrutura — hoje já nos menores níveis históricos, conforme eu mesmo explicara no link do YouTube acima indicado.

Lula deu a entender, assim, que abortaria a missão que ele mesmo havia dado a Fernando Haddad e, por tabela, aos criadores do chamado arcabouço fiscal, algo que eu, de tantos anos também vividos em funções públicas nessa área, percebo que será facilmente absorvido por Haddad sem maiores traumas, pois bem que tentou, mas o tal arcabouço fiscal que alguém deve ter lhe enfiado pela goela acabará desaparecendo da mesma forma que o teto de gastos se foi.

Para concluir, penso que Lula deveria sair de toda essa confusão elegendo como efetivamente prioritário o equacionamento previdenciário em todas as esferas de governo, ora executando (União), ora apoiando (estados e municípios). Dessa forma, poderá dizer que, agora, vai cuidar do assunto do jeito certo e para valer. Penso que ele deveria deslocar seu ministro pau-para-toda-obra, o eficiente Wellington Dias, que acaba de comandar exatamente uma das únicas missões bem-sucedidas de equacionamento previdenciário na última safra de gestões estaduais, no seu Piauí.

# O que o Plano Real tem a ensinar para a Argentina?

» ALEX FERREIRA - Ph.D. em economia e professor-associado da USP-RP  
» REGINALDO NOGUEIRA JR - PH.D. EM ECONOMIA E DIRETOR SÊNIOR DO IBMEC  
» CLAUDIO D. SHIKIDA - Doutor em economia e professor do Ibme

**A**Argentina passa por um processo eleitoral em meio a uma severa crise econômica, com a taxa de inflação parecida com a vivida pelo país no início dos anos de 1990. Nesse contexto, várias propostas de estabilização têm vindo à tona. Em especial, a ideia de dolarização da economia foi apresentada como um possível caminho pelo candidato à Presidência Javier Milei.

A dolarização da economia é um movimento visto com alguma frequência em países com desequilíbrios inflacionários graves. Nesse caso, a moeda local é totalmente substituída pelo dólar norte-americano, importando a segurança e a estabilidade daquela moeda e controlando a inflação.

Porém, tal proposta traz consigo riscos importantes. O controle sobre a oferta monetária não estaria mais ligado a um banco central que busca objetivos domésticos, mas diretamente atrelado ao balanço de pagamentos e à capacidade de geração de dólares. Isso torna a economia vulnerável às flutuações do comércio exterior e dos movimentos de capitais.

Outros têm sugerido a ideia de uma unificação monetária dentro do Mercosul. Contudo, criar uma moeda comum em um bloco que não cumpre os critérios de uma área monetária

ótima pode complicar ainda mais a situação econômica da Argentina. A crônica falta de competitividade e a baixa credibilidade de que o país seja capaz de se comprometer com soluções de longo prazo para seus problemas fiscais podem resultar em déficits recorrentes com o restante do bloco que, aliás, é composto por países que não estão, necessariamente, com seus problemas fiscais equacionados.

Antes de se tornar um novo "laboratório econômico", a Argentina poderia considerar a experiência do Plano Real brasileiro. Implementado nos anos de 1990, uma de suas ferramentas primordiais foi a URV (unidade real de valor). Essa moeda de transição não circulava fisicamente, mas servia como um indexador, sendo atrelado ao valor do dólar.

Em um ambiente de alta inflação, os preços relativos ficam distorcidos, o que compromete a capacidade dos consumidores e produtores de tomar decisões informadas. A URV permitiu recuperar o sistema de preços, ajudou a estabilizar a economia e foi substituída pelo real, a moeda atual do Brasil. Ela mostra que podem existir mecanismos criativos de ancoragem da moeda que não envolvem diretamente a adoção do dólar.

É fundamental destacar que dois

componentes foram cruciais para o sucesso do plano: a busca da disciplina fiscal e uma política de abertura econômica. Mesmo que a decisão da Argentina seja pela dolarização, esses dois fatores vão determinar o sucesso ou o fracasso de qualquer política de estabilização ao longo do tempo. Vale ressaltar que a disciplina fiscal pode ser obtida com ênfase em aumento de impostos ou em corte de gastos, e a literatura nos mostra que a primeira é pior, em termos de recessão.

O crescimento de Milei na preferência do eleitorado mostra que boa parte dos argentinos está em busca de soluções que fogem do receituário desenvolvimentista da administração atual. Como enfatizamos, é possível inovar sem correr altos riscos. O exemplo do Plano Real oferece à Argentina uma lição valiosa: é possível implementar reformas, ancoradas em políticas fiscais e monetárias robustas, que produzam resultados sustentáveis.

A medida que a Argentina trilha seu futuro econômico, a prudência deve ser a bússola, com o bem-estar da população no centro das decisões. Em vez de buscar soluções extremas, pode ser mais sensato considerar abordagens já comprovadas. Seu principal vizinho, o Brasil, que tem um interesse genuíno no sucesso econômico argentino, é testemunha disso.

# Meta de 1,5°C mais distante

» PALOMA OLIVETO

**A**ntes de 2030, a janela para se evitar o aquecimento acima de 1,5°C até o fim do século, como prevê o Acordo de Paris, se fechará, alerta um estudo publicado ontem na *Nature Climate Change*. Os autores, do Imperial College London, na Inglaterra, descobriram que, no ritmo das atuais emissões, o orçamento global de carbono — quantidade de gases de efeito estufa que ainda pode ser lançada para alcançar a meta — tem 50% de chance de se extinguir nos próximos seis anos.

O artigo é a análise mais abrangente e atualizada do orçamento global de carbono, destacaram os autores, em uma coletiva de imprensa on-line. Formulado na Conferência do Clima de 2009, a COP15, o Acordo de Paris visa limitar o aquecimento do planeta bem abaixo (termo usado no documento) de 2°C, chegando preferencialmente a 1,5°C, com base nos níveis pré-industriais. Diversos estudos científicos demonstram que, ao ultrapassar essas marcas, a Terra ficará sujeita a um colapso ambiental.

Os cientistas usaram dados atualizados e uma modelagem climática aperfeiçoada, comparada a estimativas recentes, para calcular o quanto de gases de efeito estufa pode ser lançado para cumprir a meta de Paris. Eles descobriram que é muito pouco: menos de 250 bilhões de toneladas. Em 2022, foram emitidos 40 bilhões, o que significa um esgotamento ainda em 2029.

## Progressos

"Nossa descoberta confirma o que já sabemos — não estamos fazendo o suficiente para manter o aquecimento abaixo de 1,5°C", destacou, na entrevista, Robin Lamboll, pesquisador do Centro de Política Ambiental do Imperial College London

Ina Fassbender/AFP - 15/3/21



Central elétrica a carvão, na Alemanha: queima de combustível fóssil é a principal responsável pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa

Katja Inderka - NewClimate Institute/Divulgação

## Palavra de especialista



em modo de emergência e fazermos tudo o que estiver ao nosso alcance para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa o mais rapidamente possível.

**Niklas Höhne**, climatologista e especialista em mitigação de emissões da Universidade de Wageningen, na Holanda

## Modo de emergência

"O estudo atual mostra uma coisa acima de tudo: está muito, muito apertado para alcançar o limite de 1,5°C. É quase irrelevante se o orçamento se esgotar em seis anos — como esse estudo

sugere — ou em 10 anos, como se pensava anteriormente, se as emissões permanecerem as mesmas. É extremamente apertado de qualquer maneira. E essa não é uma descoberta nova. Mas isso não significa, de forma alguma, que devemos desistir, muito pelo contrário. Mostra que cada tonelada de dióxido de carbono poupança é ainda mais importante

porque o orçamento é extremamente apertado. E mesmo que o aumento da temperatura média plurianual exceda 1,5°C, é bom ter poupança o máximo de emissões possível de antemão, porque cada tonelada poupança leva a um menor aumento da temperatura global e, portanto, a menos danos. Esse estudo é mais um apelo para entrarmos

e principal autor do estudo. "As estimativas apontam para menos de uma década de emissões nos níveis atuais. A falta de progresso na redução das emissões significa que podemos ter cada vez mais certeza de que a janela

para manter o aquecimento em níveis seguros está se fechando rapidamente."

Joeri Rogelj, professor de Ciência e Política Climática no Centro de Política Ambiental do Imperial College London,

disse que a atualização do orçamento de carbono é totalmente consistente com o mais recente Relatório Climático do Painel Intergovernamental das Nações Unidas (IPCC-ONU). "Produzido em 2021, o documento

destacava uma chance em três de que a quantidade disponível para emissões chegassem ao nível detectado agora", destacou.

O estudo divulgado ontem também concluiu que, no ritmo das emissões atuais, o orçamento

para limitar o aquecimento a 2°C até o fim do século se esgotará em 2046. "Grande parte da redução dos orçamentos de carbono advém do simples fato de a humanidade ter continuado a emitir cerca de 40 bilhões de toneladas de CO<sub>2</sub> todos os anos desde a publicação do orçamento anterior", observou Gabriel Abrahão, do Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impacto Climático do Reino Unido, que não participou da pesquisa. "Mesmo que o clima não mude de forma visível e tangível de um ano para outro, a ação para reduzir as emissões tem de ser rápida e decisiva para evitar os piores impactos das alterações climáticas dentro de alguns anos."

## Zero líquido

Segundo os pesquisadores do Imperial College, ainda é incerto como os sistemas climáticos responderão a um cenário de zero líquido — quando as emissões são contrabalanceadas pela captura de carbono, uma das metas da COP15 para 2050. É possível, disseram, que o clima continue a aquecer devido a efeitos como derretimento do gelo, liberação de metano e alterações na circulação oceânica.

Para Lamboll, isso ressalta ainda mais a necessidade de redução urgente dos lançamentos de gases de efeito estufa. "Nessa fase, o nosso melhor palpite é que o aquecimento e o arrefecimento irão se anular aproximadamente após atingirmos o zero líquido. No entanto, só quando reduzirmos as emissões e nos aproximarmos do zero líquido é que veremos como serão os ajustes de aquecimento e refrigeração a longo prazo", disse. "Cada fração de grau de aquecimento tornará a vida mais difícil para as pessoas e os ecossistemas. Este estudo é mais um alerta da comunidade científica. Agora, cabe aos governos agir", concluiu.

Bruno Kelly/Greenpeace



Carregamento ilegal de madeira entre Acre, Amazonas e Rondônia: alto impacto

## Desmatamento na Amazônia sentido de longe

O desmatamento da Amazônia tem impactos de longo alcance no aumento da temperatura, segundo pesquisadores brasileiros e britânicos que publicaram, ontem, um artigo na revista *PNAS*. Segundo os cientistas, superfícies terrestres até 100km distantes ficam mais quentes com o desflorestamento.

Para chegar a essa conclusão, foram combinados dados de satélite sobre a temperatura da superfície terrestre e a perda de florestas na Amazônia de 2001 a 2020. As informações foram analisadas em 3,7 milhões de localidades ao longo da Bacia Amazônica.

Então, os cientistas compararam o aquecimento nessas áreas às taxas variadas de desmatamento local (raio de 2km) e regional (2km a 100km de distância).

## Proteção

Nas áreas onde houve pouco desmatamento, tanto local como regionalmente, a mudança média na temperatura da superfície de 2001 a 2021 foi de 0,3°C. Áreas com 40% a 50% de desmatamento local, mas pouco regional, aqueceram, em média, 1,3°C. Já naquelas em que o desflorestamento foi

combinado, os termômetros aumentaram 4,4°C.

Os cientistas também analisaram como o desmatamento futuro poderá aquecer ainda mais a Amazônia brasileira, entre 2020 e 2050. Eles examinaram dois cenários, um em que o Código Florestal é ignorado e as áreas protegidas não são salvaguardadas. O outro, onde existe alguma proteção.

No sul da Amazônia, onde a perda florestal é maior, a redução do desmatamento teria o maior benefício, reduzindo o aquecimento futuro em mais de 0,5°C no Mato Grosso. "Novos esforços para

controlar o desmatamento em toda a Amazônia brasileira foram bem-sucedidos e as taxas de desmatamento diminuíram no último ano, e agora vemos benefícios na possível redução do aquecimento que afeta as pessoas que vivem nessa região", comenta Celso von Randow, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e coautor do estudo. "Espera-se que o reconhecimento de tais benefícios resulte num apoio mais generalizado aos esforços contínuos para reduzir o desmatamento e proteger as florestas." (PO)

## Pesquisa encontra associação entre produção de soja e câncer infantil

A expansão da produção de soja para a pecuária e a intensificação do uso de pesticidas na Amazônia e no Cerrado brasileiros estão associados a aumento da mortalidade por câncer infantil, segundo um estudo norte-americano. Financiados pela Iniciativa de Saúde Global da Universidade de Wisconsin, os cientistas fizeram a correlação com dados oficiais brasileiros sobre saúde, uso da terra, qualidade das águas superficiais e demografia nos dois biomas. A amostra concentrou-se nas áreas rurais.

Em nota, Marin Skidmore, professor da Faculdade de Ciências Agrícolas e principal autor do artigo, publicado na revista *PNAS*, destaca que, nos últimos

anos, o Brasil se tornou o principal produtor mundial de soja e um importante consumidor de pesticidas. "Enquanto a transição para a pecuária acontecia, havia casos documentados de envenenamento por pesticidas de trabalhadores agrícolas e evidências de produtos químicos nas amostras de sangue e urina de trabalhadores não agrícolas nas comunidades vizinhas", disse Skidmore.

Com base nesse histórico, os cientistas resolveram estudar as consequências para a saúde pública da exposição a pesticidas, centrando-se nas crianças como a população mais vulnerável. Eles analisaram especificamente as mortes por leucemia linfoblástica aguda (LLA).

No total, os pesquisadores estimam que 123 crianças com

menos de 10 anos morreram de leucemia linfoblástica aguda associada à exposição a pesticidas entre 2008 e 2019, de um total de 226 óbitos pela doença no mesmo período.

"Os resultados sugerem que cerca de metade das mortes por leucemia pediátrica no período de uma década podem estar ligadas à intensificação agrícola e à exposição a pesticidas", disse Skidmore.

O especialista enfatiza que o estudo não fornece uma ligação causal direta entre a exposição a pesticidas e as mortes por câncer. Porém, destaca que outras influências em potencial foram analisadas, sem mostrar, porém, uma influência tão forte nos óbitos quanto o uso do material tóxico na lavoura.



Plantação no Cerrado: estudo aponta aumento no uso de pesticidas

## TRAGÉDIA NA BLITZ

# Dois inquéritos vão apurar morte de Islan

A primeira investigação é relativa ao flagrante do motorista, preso pelos crimes de tentativa de homicídio contra um PM e por embriaguez ao volante; e a segunda apura as circunstâncias da morte do passageiro. Família vê excesso da polícia

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» LETÍCIA MOHAMAD

**A**pós ser preso em flagrante por tentar fugir de uma blitz no Eixo Monumental e atropelar um policial militar, Raimundo Cleofás Alves Aristides Junior, 41 anos, teve a prisão convertida em preventiva pela Justiça, na manhã de ontem. Na madrugada do último domingo, o motorista rompeu o bloqueio policial. Para conter o veículo, os agentes atiraram, atingindo o passageiro Islan da Cruz Nogueira, 24 anos, que morreu no local. A Polícia Civil do DF abriu dois inquéritos e investiga o caso. Oito agentes envolvidos na ação foram afastados das funções e tiveram armas apreendidas. O corpo da vítima será velado nesta manhã.

Morador de São Sebastião, Islan vivia com o pai e trabalhava em dois empregos, como repositório em um supermercado e como aprendiz em uma pizzaria, "bico" que conseguiu recentemente. Foi nesse último serviço que conheceu Raimundo. Na opinião dos pais da vítima, houve excesso e negligência por parte dos policiais militares, que ainda não entraram em contato com eles, nem sequer informaram sobre a morte do rapaz. Jorge Nogueira, 51, pai da vítima, destacou que o filho foi atingido na cabeça.

"Só quero entender o que aconteceu, porque até agora nenhuma autoridade veio falar conosco", disse Marineide da Cruz, 42, mãe de Islan, na manhã de ontem, quando foi até o Instituto Médico Legal (IML) fazer o reconhecimento do corpo. Aline da Cruz, 23, falou com o irmão no sábado, quando ele estava em uma festa, antes de sair com Raimundo. "Lembre-me que pedi para ele ter cuidado e não voltar de moto para casa, caso tivesse ingerido álcool. Nesse momento, ele falou para eu ficar tranquila, pois pegaria uma carona", comentou. Na manhã de domingo, estranhou a falta de notícias. "Acredito que ele estava no lugar errado, na hora errada", lamentou a irmã.

Para Marineide, o tiro que matou o filho mostra a falta de preparo dos agentes de segurança pública, que poderiam intervir na fuga de outra forma, sem colocar vidas em risco. "Como a polícia atira na cabeça e espera que ele fique vivo? Ele estava apenas se divertindo", frisou Mari da Cruz, tia de Islan. "Era um menino novo, trabalhador, que tinha a vida toda pela frente. Me chamava de 'meu coroa' e ajudava nas despesas de casa", relatou o pai, emocionado.

O velório de Islan ocorre nesta manhã, no cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. **A ação**

Na madrugada de domingo, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizou a Operação Álcool Zero no Eixo Monumental. Segundo a corporação, a ação, que contou com três pontos de blitz, tinha como objetivo abordar todos os motoristas que estavam saindo de casas de shows e eventos na região central da cidade e identificar infratores de alcoolemia.

Poucos instantes após o início da operação, os PMs relataram que o motorista da BMW se aproximou lentamente do primeiro ponto de bloqueio. O comandante da operação, que era um tenente da PMDF especialista em trânsito, pediu para que o carro de Raimundo se colocasse próximo do carro da frente. "Utilizamos isso para fazer com que o condutor não consiga sair do local", comentou o coronel Edvâ Sousa, durante coletiva de imprensa.

Ainda segundo o relato, Raimundo aproximou o veículo do outro. No entanto, o tenente viu a roda direita se movimentando, indicando que o motorista iria manobrar. "Ele deu um pouco de ré e então começou a verbalização dos policiais com ordem para parar e descer, sacando as armas", detalhou o coronel. "Novamente, ele recuou e o tenente viu a roda direita em direção ao policial. Nisso, ocorreram os disparos", contou o militar.

Após os tiros, o motorista empreendeu fuga do primeiro ponto de bloqueio. "O segundo ponto estava a cerca de 200 metros. Ele jogou o carro novamente para cima de outro PM e, como já tinha a informação do primeiro ponto, houve os novos disparos", disse o coronel. "A partir desse momento, o condutor assumiu a responsabilidade do risco", avaliou o policial militar. "Isso é uma questão de milésimos de segundos para uma decisão que tem que ser tomada. Os PMs não ficam com a arma em punho. Isso tudo é o uso gradual da força", destacou o coronel Edvâ Sousa.

### Risco

De acordo com a PMDF, a intenção dos disparos era atingir o pneu do veículo para pará-lo. Questionado sobre a conduta na abordagem, o coronel da PMDF ressaltou que o objetivo era cessar o risco iminente do que estava acontecendo. "E se não houvesse os tiros e a parada, quantas vidas outras poderiam ter sido tiradas? Os policiais se posicionaram de maneira a não colocar em risco a vida das outras pessoas, bem como de outros policiais. Nenhum outro veículo foi atingido em canto nenhum da lateral", destacou o militar.

Depois de tentar ultrapassar o segundo bloqueio, o que teria dado início à perseguição, Raimundo parou o carro e saiu, deitando no chão, na via S1. De acordo com a PMDF, a perseguição policial ocorreu porque o motorista estava com evidentes sinais de embriaguez. "Não é comum as pessoas fazerem o que ele fez", comentou o policial.

Na avaliação do coronel, a ação da PM foi "necessária", mas a intenção era preservar todas as vidas. "Tive uma crescente, foi verbalizado, foi percebido que ele deu ré, continuou a verbalização, até acontecerem os primeiros tiros. A partir do momento que ele para o veículo e deita no chão, não há mais disparos", pontuou o coronel.

O veículo da marca BMW tinha cerca de R\$ 10,5 mil em débitos. "Vimos também que a proprietária anterior, que era uma senhora, passou esse veículo sem nenhuma notificação. Ele era um infrator", comentou o policial. A PMDF afirma ainda que Raimundo foi autuado por dirigir embriagado em 2016.

Arquivo pessoal



Atingido com um tiro na cabeça: Islan da Cruz tinha 24 anos e era morador de São Sebastião

Material cedido ao Correio



Carro usado por motorista que fugiu de blitz ficou com pelo menos cinco marcas de tiro

### Palavra de especialista

## "Há uma desproporionalidade"

O caso do veículo evasor, com um resultado fatal, ocorrido na madrugada de domingo, demonstrou que esse treinamento feito pela polícia precisa de uma reciclagem ou de uma revisão, porque não está surtindo efeito. O procedimento ideal seria aquela que evitasse riscos à integridade física e até a vida.

Dessa forma, o policial deve colocar obstáculos ao veículo, usando cavaletes ou camas de fáquias, ou direcionar a blitz para um local onde haja obs-

táculos naturais ou mesmo edificações que impeçam a fuga desse veículo. Mas jamais atirar, pois isso coloca em risco não apenas o condutor e o passageiro do veículo, mas todos que se encontram nas proximidades, considerando que os disparos podem atingir outros veículos ou transeuntes.

O tiro é uma conduta excessiva, ainda que, durante a fuga, o condutor tenha atingido o policial. Há uma desproporionalidade entre o bem

jurídico da fiscalização de trânsito e o bem jurídico que se deve proteger, que é a vida. Este é um bom momento para que a Secretaria de Segurança Pública reveja esses procedimentos e adote o que realmente é recomendado, observando o Código de Processo Penal, o Código de Trânsito e o Manual de Procedimento Operacional.

Júlio Hott é mestre, professor de direito da UDF e especialista em segurança pública.

O motorista não fez o teste do bafômetro, mas foi autuado por embriaguez ao volante por conta do auto de constatação. "É um documento que descreve todas as características do condutor embriagado. Ou seja, andar cambaleante, olhar vermelho, fala arrastada, odor etílico. Essas características corroboram", disse o coronel.

### Investigação

Durante coletiva de imprensa para esclarecer detalhes da abordagem na blitz com tentativa de fuga e morte, o delegado-chefe da 5ª Delegacia de Polícia (Área Central), João de Ataliba Neto, afirmou que foram instaurados dois inquéritos policiais. O primeiro é relativo ao flagrante do motorista, Raimundo Cleofás, preso pelos crimes de tentativa de homicídio contra um policial militar e por embriaguez ao volante. O segundo é para apurar as circunstâncias da morte do passageiro Islan da Cruz Nogueira, causada pelo Estado.

Além disso, Ataliba disse que, em razão do alto grau de embriaguez do condutor, não foi possível interrogá-lo no momento do flagrante. Dessa forma, ainda não se sabe com certeza o que motivou a fuga. A polícia aguarda o resultado da perícia no veículo e o laudo cadavérico da vítima. Não há informações de quantos tiros atingiram o carro e se algum chegou a atingir o pneu.

No entanto, as oito armas de oito PMs que dispararam foram apreendidas para saber de qual pistola de 9mm saiu o disparo que vitimou o passageiro. O motorista passou por audiência de custódia e teve a prisão convertida em preventiva. A PCDF tem 10 dias para concluir o inquérito policial.

A PCDF ainda vai ouvir mais testemunhas, entre policiais, que serão identificados e que estavam na operação, e pessoas presentes no local do ocorrido. Ao todo, foram 15 agentes, sendo cinco por ponto de bloqueio. As câmeras de segurança da via também serão analisadas para entender a dinâmica da fuga. "Hoje, a gente tem mais perguntas do que respostas", conclui o delegado.

### Afastamento

Segundo o coronel Edvâ Sousa, os PMs envolvidos na ação foram afastados da função. "Eles estão afastados para poder preservar as questões psicológicas deles, não porque estão sendo investigados. Eles fazem parte de um processo e, como eles estavam no ambiente, vão sofrer toda a investigação policial militar e a questão do inquérito civil. O afastamento não é por serem culpados. É o rito processual estabelecido", pontuou.

Ainda de acordo com o coronel, todos os policiais passam por um treinamento para saber utilizar as armas de fogo. "Eles fizeram aquilo que tinha que ser feito e que foi avaliado no momento. Tem todo o contexto do local: luminosidade, o grau de risco, a preocupação, a adrenalina. A maioria dos tiros estavam na região abaixo do vidro e próximo aos pneus do lado direito, na tentativa de fazer o carro parar", avaliou.

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Punição mais severa para atos golpistas

AFP



Geraldo Magela/Agência Senado



Ed Alves/CB/D.A Press



### Pressão

Há uma pressão entre deputados distritais para que não haja indiciamento de generais ouvidos na CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa.

## Senado vota projeto que recompõe salário das forças de segurança do DF

A espera dos servidores das forças de segurança do DF em busca da recomposição salarial deve terminar hoje. O projeto de Lei 4.426/2023 entrou na pauta da reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O texto é fruto de um acordo do governo federal com o Corpo de Bombeiros Militar do DF e as polícias Civil e Militar da capital Federal, que prevê o reajuste de 18% dividido em duas parcelas iguais. A senadora Leila Barros (PDT-DF), vice-líder do governo no Senado, ressaltou que os policiais civis, policiais militares e bombeiros do Distrito Federal lutavam há anos pela recomposição salarial. "Vários governos passaram, mas o assunto não recebeu a devida prioridade. Este ano, após mais de quatro meses de negociação, alcançamos este acordo que encerra um longo período de reivindicações dessas categorias pelo reconhecimento de seus serviços prestados aos brasilienses e à União."

### Impacto financeiro

A primeira parcela da recomposição salarial da segurança do DF representará um impacto financeiro de R\$ 372,2 milhões até o final deste ano. Com a segunda parcela, a ser paga a partir de janeiro, o valor total será de R\$ 685 milhões até o final de 2024. O dinheiro sai do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).



### Recondução na Junta Comercial

A Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo da Câmara Legislativa fará, hoje, a arguição pública de Walid de Melo Pires Saridine e de José Fernando Ferreira da Silva, candidatos à recondução aos cargos de presidente e vice-presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do DF (Jucis-DF). Logo em seguida à arguição, o colegiado votará o parecer sobre as indicações.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](#)

**SISTEMA FINANCEIRO /** Banco de Brasília é obrigado a refazer seus balanços devido a uma série de inconsistências e só tem resultado positivo no primeiro semestre deste ano por causa de crédito tributário. Não fosse isso, teria fechado no vermelho

# Banco Central exige mudança e lucro do BRB desaba

» VICENTE NUNES  
Correspondente

**L**isboa — A decisão do Banco Central de obrigar o Banco de Brasília (BRB) a refazer seus balanços, tanto de 2022 quanto de 2023, por causa de lançamentos indevidos de receitas, provocou estragos nos demonstrativos financeiros da instituição controlada pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O impacto foi tamanho que, nos primeiros três meses do ano, o BRB passou de um lucro líquido de R\$ 69,9 milhões para um prejuízo de R\$ 43,3 milhões. Esse tombo foi calculado por analistas financeiros com base nas divulgações feitas pelo próprio banco referentes ao primeiro semestre de 2023.

Nos primeiros seis meses deste ano, especificamente, as correções nos balanços do BRB chegaram a R\$ 173,8 milhões, dos quais R\$ 75,8 milhões são referentes a dividendos recebidos

indevidamente de uma reestruturação societária envolvendo a BRBCard e R\$ 77,5 milhões de correntes de uma parceria da instituição com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa para a área de loterias. O negócio foi rejeitado pelos órgãos reguladores, mas, ainda assim, o BRB lançou a quantia em seu balanço para inflar os resultados.

Os dados do BRB mostram que o buraco dos três primeiros meses do ano foi coberto pelo lucro líquido de R\$ 85,4 milhões computado entre abril e junho. Por isso, o resultado consolidado do banco no primeiro semestre de 2023 ficou em R\$ 42,1 milhões. Ou seja, os ajustes determinados pelo BC não apenas zeraram o lucro anunciado inicialmente pelo BRB entre janeiro e março, como ainda deixaram um saldo negativo que cameu quase a metade dos ganhos obtidos nos três meses posteriores.

É importante ressaltar, ainda, que o BRB só continuou com



Banco apresenta prejuízo de R\$ 43,7 milhões no primeiro semestre

abono salarial. Agora, em 2023, 22 anos depois, os advogados do BRB entenderam que vencerão o processo com o INSS. Portanto, os R\$ 20 milhões poderiam sair da rubrica de despesas e pular para a coluna de receitas.

Ao tirarmos essa reversão da provisão de débitos tributários, fato não recorrente, e o

lançamento de créditos tributários, o BRB apresenta um prejuízo em sua operação de R\$ 43,7 milhões no primeiro semestre deste ano. Mesmo com os ajustes contábeis lançados pelo BRB, o certo é que os números pioraram muito, no próprio balanço do banco. Houve uma queda no lucro líquido de 73,7%.

### Números

#### Balanço

**R\$ 69,9 milhões**

Lucro líquido do primeiro trimestre antes dos ajustes do balanço determinados pelo BC

**R\$ 43,3 milhões**

Prejuízo do primeiro trimestre após os ajustes no balanço

**R\$ 85,4 milhões**

Lucro do segundo trimestre

**R\$ 42,1 milhões**

Resultado positivo apontado pelo balanço do primeiro semestre

**R\$ 71,6 milhões**

É o lançamento dos créditos tributáveis, não recorrentes, referentes ao primeiro semestre

**R\$ 20,1 milhões**

É a reversão do crédito tributário referente a uma antiga dívida com o INSS

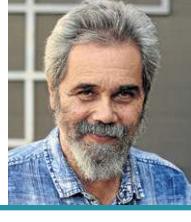
**R\$ 91,7 milhões**

Soma dos valores lançados como crédito nos ajustes contábeis

#### Saldo

**R\$ 43,6 milhões**

É o valor negativo calculado sem os lançamentos dos ajustes contábeis



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

### Conversa com Zé Ramalho

Durante um mês, todos os dias, fiz o trajeto, de ida e volta, do Plano Piloto a Luziânia, para visitar meu sogro no hospital. Sempre ouvia um álbum duplo de Zé Ramalho. Depois das viagens, cheguei à conclusão fulminante de que Zé Ramalho tem uma obra que pode emparelhar com a de Caetano Veloso ou com a de Gilberto Gil, embora os baianos sejam mais badalados. Zé esteve recentemente na cidade para show no Funn Festival. Queria entrevistá-lo, mas, como ele não concede

entrevistas, resolvi entabular uma conversa imaginária para homenagear o inspirado vate paraibano. Fala Zé!

#### De onde você veio, afinal?

Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei. Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei. Se eu calei foi de tristeza, você cala por calar, e calado vai ficando só fala quando eu mandar.

#### Como era o seu avô, que virou também pai, de que você fala na canção Avohai? O que ficou para você de marcante da imagem dele?

Pares de olhos tão profundos que amarram as pessoas que fitar, mas que bebem sua vida sua alma na altura que mandar.

#### Você andava sumido de Brasília. Onde você estava?

Apenas apanhei na beira-mar um táxi pra estação lunar.

#### O que você observa nas cidades?

Nada vejo por esta cidade que não passe de um lugar comum, mas o sol é de fertilidade no jardim dos anônimos em jejum.

#### Como lida com o sentimento de indignação contra o atraso dos poderosos e com desejo de transformação do país?

Disparo balas de canhão, é inútil, pois existe um grão vizir, há tantas violetas velhas sem um colibri. Queria

usar quem sabe uma camisa de força ou de vénus.

#### E, o povo, trocou os currais eleitorais de antigamente pelos currais eletrônicos virtuais? Agora, é o povo que pede para ser escravizado e ainda agradece?

O tempo do homem, a mulher, o filho, o gado, o novilho urra no curral, vaqueiros que tangem a humanidade em cada cidade em cada capital. É vida de gado, povo marcado, povo feliz.

#### Quando um frevo se torna um frevo mulher?

É quando o tempo sacode a cabeleira, a trança toda vermelha, um olho cego vagueia procurando por um.

#### Você é um menestrel apocalíptico. O que pode, por exemplo, acontecer com as mudanças climáticas que nos ameaçam?

Se o teu amigo vento não te procurar, é porque multidões ele foi arrastar.

#### Os delírios poéticos apocalípticos a que se entrega negam a realidade?

Pode ser que ninguém me comprenda, quando eu digo que sou visionário, pode a Bíblia ser um dicionário, pode tudo ser uma refazenda, mas talvez a mente não me atenda, se eu quiser novamente retornar, para o mundo de leis me obrigar a lutar pelo erro do engano, eu prefiro um galope soberano, à loucura do mundo me entregar.

**HOMENAGEM /** Entidade atua na promoção da automação comercial e na adoção do código de barras. Trabalho foi enaltecido no Senado Federal. Homenagem foi prestigiada por autoridades e representantes do setor produtivo

# GS1 Brasil há 40 anos na vanguarda

» MILA FERREIRA

**A**ssociação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) completa 40 anos de atuação em 2023. Em alusão à data e com o objetivo de enaltecer o trabalho da entidade, o Senado Federal realizou uma sessão solene na manhã de ontem. A celebração foi presidida pela senadora Leila Barros (PDT) e prestigiada por autoridades do Distrito Federal e representantes do setor produtivo. Desde 1983, a entidade atua na promoção da automação comercial e na adoção do código de barras. A associação fornece às empresas uma rede de sincronização de dados em âmbito global para padronização de processos, além de consultoria em projetos de rastreabilidade e sustentabilidade em 40 setores da economia.

Segundo o presidente da GS1 Brasil, João Carlos de Oliveira, atualmente, a cada dia, são mais de 1 bilhão de produtos identificados e mais de 10 milhões de leituras de código no mundo. "Nossa organização desempenha um importante papel no fortalecimento da economia, no apoio aos empresários e na criação de oportunidades para colocar o Brasil como protagonista no cenário global

Pedro França/Agência Senado



Autoridades e representantes do setor produtivo no DF prestigiaram sessão em homenagem à GS1 Brasil

da automação. A GS1 é muito mais do que a associação responsável pelo famoso código de barras. Fazemos parte de um sistema global que promove padrões e facilita a comunicação com o mercado, conectando mais de 2 milhões de empresas em 150 países", declarou. "Através da padronização, a GS1 Brasil ajuda as empresas a melhorarem a eficiência de suas operações, além de reduzir custos e garantir mais qualidade e segurança aos consumidores."

O secretário de Governo do DF, que também é vice-presidente de Relações Governamentais do GS1 Brasil, José Humberto Pires de Araújo, falou sobre a importância do trabalho da entidade. "O código de barras impulsionou a economia, criando uma linguagem única e global entre indústria e varejo", ressaltou. "Caminhamos de mãos dadas com o setor comercial, empresarial e industrial", completou.

O empresário e ex-governador do DF Paulo Octavio destacou a relevância do GS1 Brasil. "A automação comercial e as soluções logísticas oferecidas têm contribuído

com a economia de forma significativa. Todo esse avanço levou o Brasil a ser comparado com Europa e Estados Unidos em termos de automação", afirmou.

#### A associação

A Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) é uma organização multissetorial sem fins lucrativos que representa nacionalmente a GS1 Global. A entidade conta com 58 mil associados, que representam 36% do PIB nacional e 12% dos empregos formais, posicionando a GS1 Brasil em quinto lugar no mundo. A GS1 é responsável mundial pelo padrão global de identificação, por meio do Código de Barras e EPC/RFID e comunicação (EDI e GS1) na cadeia de suprimentos. Além de estabelecer padrões de identificação de produtos e comunicação, a associação oferece serviços e soluções para as áreas de varejo, saúde, transporte e logística.

**BANCO DO BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL  
BANCO DO BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

#### Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 04 de Agosto de 2023

**I. Data, Hora e Local:** Às dez horas do dia quatro de agosto de dois mil e vinte e três, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Conselheiros: Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. Secretário: André Francisco Ferreira Adnet. **III. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 2. A proposta de abertura de Programa de Recompra de Ações da BB Seguridade, conforme contido no Instrumento Decisório 2023/187. (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a ata que, ida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pelo Vice-Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 7 FOLHAS 71 A 78.** Brasília, 04 de agosto de 2023. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente. ANEXO A RESOLUÇÃO CVM N° 80, DE 29 DE MARÇO DE 2022. Negociação de Ações de Propriedade Emissora. 1. Justificar pormenoradamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação; O programa de recompra de ações tem por objetivo a aquisição de ações emitidas pela BB Seguridade em circulação no mercado para cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução de capital social. É esperado que aconteça a um valor inferior ao considerado justo pela companhia. 2. Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria; A Companhia possui (i) 674.984.044 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em circulação; e (ii) 3.249.232 ações em tesouraria. 3. Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas; A Companhia poderá adquirir até 64.249.172 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão. 4. Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a companhia vier a utilizar, se houver; não aplicável. A Companhia não utilizará instrumentos derivativos. 5. Descrever, se houver, eventuais acordos ou orientações de voto existentes entre a companhia e a contraparte das operações; Não aplicável. A aquisição de ações ocorrerá por meio de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e, portanto, não há orientações de voto existente entre a Companhia e contrapartes na operação. 6. Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados de valores mobiliários, informar: a. o preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e não aplicável, as operações serão realizadas exclusivamente na B3, a preço de mercado. b. se for o caso, as razões que justificam a realização da operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores; não aplicável, as operações serão realizadas exclusivamente na B3, a preço de mercado. 7. Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário e da estrutura administrativa da sociedade; não haverá impacto na composição do controle ou na estrutura administrativa da Companhia em razão da implementação do programa de recompra de ações. 8. Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada à companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer ainda as informações exigidas pelo art. 9º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022; A aquisição de ações ocorrerá por meio de operações na B3 e, portanto, as contrapartes não são conhecidas. 9. Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso; As ações adquiridas poderão permanecer em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sendo que a decisão sobre a venda ou cancelamento dessas ações será tomada oportunamente e comunicada ao Mercado. 10. Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas; A liquidação das operações será realizada em até 18 (dezoito) meses, contados da data da deliberação pelo Conselho de Administração. 11. Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver; As operações de aquisição serão realizadas na B3 S.A., inicialmente com a intermediação da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, localizada na Av. Paulista, 1450 - 7º andar, Bela Vista - CEP 01310-917, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 12. Especificar os recursos disponíveis a serem utilizados, na forma do art. 8º, § 1º, da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022; e a aquisição das ações ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos das reservas de lucros ou capital, exceto aquelas especificadas na Resolução CVM nº 77, e do resultado do exercício social em andamento, segregadas as destinações às reservas, que em 30 de junho de 2023 eram de R\$ 2,1 bilhões. 13. Especificar as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações assumidas com credores nem o pagamento de dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos. Considerando que a Companhia é integralmente financiada com capital próprio, não há que se falar em prejuízos ao cumprimento das obrigações assumidas com credores decorrentes da recompra de ações. Considerando a atual situação financeira da Companhia, sua capacidade de geração de caixa e a previsão dos fluxos de caixa futuros, os membros do Conselho de Administração se sentem confortáveis em indicar que a recompra de ações não prejudicará o pagamento de dividendos obrigatórios. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 18.10.2023 sob o nº 2195803 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

**GOVERNO FEDERAL**  
**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

#### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 23/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, sob o regime de empreitada por PREÇO UNITÁRIO, para aquisição de solução de modernização e atualização tecnológica do datacenter Soluções de Backup, acerca de software e hardware, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00 do dia 16 de novembro de 2023, no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O Edital poderá ser retirado nos sítios [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br) e <https://www.gov.br/compras>.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA  
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações - SGA

**GOVERNO FEDERAL**  
**BANCO DO BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 25 de Agosto de 2023**

**I. Data, Hora e Local:** Às dez horas do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e três, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Conselheiros: Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. Secretário: André Francisco Ferreira Adnet. **III. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 1. O Informe sobre o Código Brasileiro de Governação Corporativa, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/168; 2. A revisão da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/145; (...) 5. A revisão anual do Estatuto da Auditoria Interna, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/133. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, ida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pelo Vice-Presidente, Daniel Alves Maria e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 7 FOLHAS 79 A 85.** Brasília, 25 de agosto de 2023. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 18.10.2023 sob o nº 2195824 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.

**BANCO DO BRASIL**  
BB Seguridade Participações S.A.  
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94  
NIRE Nº 5330001458-2  
2023/13

#### Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 28 de Julho de 2023

**I. Data, Hora e Local:** Às dez horas do dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e três, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. Secretário: André Francisco Ferreira Adnet. **III. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 1. O Informe sobre o Código Brasileiro de Governação Corporativa, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/168; 2. A revisão da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/145; (...) 5. A revisão anual do Estatuto da Auditoria Interna, conforme constante do Instrumento Decisório nº 2023/133. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, ida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pelo Vice-Presidente, Daniel Alves Maria e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Ulisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 7 FOLHAS 65 A 70.** Brasília, 28 de julho de 2023. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 18.10.2023 sob o nº 2195803 - Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia - Secretária-Geral.

# Capital S/A

SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br

## Minha Casa, Minha Vida aquece mercado de seguros

O relançamento do programa federal Minha Casa, Minha Vida deve ter um impacto mais amplo na economia do Distrito Federal. Além da construção civil, outro segmento beneficiado é o do seguro habitacional. Ligado diretamente ao financiamento da moradia, esse seguro obrigatório já vem tendo um ótimo desempenho no DF em 2023. De janeiro a agosto, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), as seguradoras arrecadaram R\$ 952 milhões, expansão de 60,4% ante o mesmo período do ano passado, concentrando 85% do faturamento no Centro-Oeste. Em todo o país, o valor chegou a R\$ 4,2 bilhões (crescimento de 13%).

FenaSeg



## Projeções para 2024

De acordo com o presidente da Comissão de Seguro Habitacional da FenSeg, Lincoln Peixoto, as perspectivas para 2024 são ainda melhores. "Quando esses imóveis começarem a ser entregues no ano que vem, e os financiamentos começarem a ser efetivados, o ritmo de contratação do seguro habitacional aumentará", explica.

## Associação Brasileira de Automação reúne empresários e autoridades no Senado

Uma sessão especial no Plenário do Senado celebrou, ontem, os 40 anos da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil), organização sem fins lucrativos que trabalha para promover a automação comercial e a adoção do código de barras. A GS1 foi criada em 1983 e tem 58 mil associados. O secretário de Governo do DF, José Humberto

Pires, é vice-presidente de relações governamentais da entidade. "Caminhamos de mãos dadas com o setor comercial, industrial, aperfeiçoando processos, serviços e soluções. Seguimos, com a tecnologia, em busca de serviços que possam também gerar empregos e desenvolvimento para toda a sociedade", destacou.

Divulgação/GS1



### Parceria com o setor público

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur, participou do evento e apontou a relação do trabalho da GS1 Brasil com o setor público. "É importante ressaltarmos a parceria entre setor público e privado, com vistas à melhoria na entrega [dos serviços], com inovação, eficiência, e também na transparência de gestão."

### Sindivarejista

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abrutta, esteve na solenidade, representando 30 mil empresas do DF. A autora do requerimento para a homenagem foi a senadora Leila Barros (PDT-DF).

## Haddad tenta apagar incêndio na economia, depois de fala de Lula

Ainda ecoa a declaração do presidente Lula, que caiu como uma bomba no meio empresarial. Ele afirmou que a meta fiscal de 2024 não pode obrigar o governo a cortar o ano fazendo corte em obras e programas sociais. "Então, eu acho que muitas vezes o mercado é ganancioso demais e fica cobrando uma meta que ele sabe que não vai ser cumprida", disparou. Causou rebuliço e deixou a batata fervendo na mão do ministro da Economia, Fernando Haddad. Ontem, ele veio a público para tentar acalmar os ânimos. "Não há por parte do presidente nenhum descompromisso, pelo contrário. Se não estivesse preocupado com a situação fiscal, não estaria pedindo apoio da equipe econômica para orientação do Congresso", afirmou o ministro.

Viver é adaptar-se  
Euclides da Cunha



Marcelo Camargo/Agência Brasil

### Prestígio com o chefe

E, para mostrar que tem prestígio com o chefe, Haddad anunciou ontem os nomes dos novos diretores indicados ao Banco Central: Paulo Picchetti e Rodrigo Teixeira. "O presidente acatou minhas indicações", declarou.

## Mapa Estratégico da Indústria defende economia de baixo carbono

O Brasil precisa dar um salto de 11,2% em sua taxa de recuperação de resíduos ao longo dos próximos dez anos, se quiser avançar rumo a uma economia de baixo carbono. A constatação está no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, lançado pela CNI para traçar formas de tornar a indústria mais verde e mais digital. "Essa transição para a economia circular requer a implementação de um conjunto de medidas, como marcos regulatórios, investimentos e estímulos à pesquisa e inovação", explica Davi Bomtempo, gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI.

CNI



### Fim dos lixões

Eliminar os lixões e dar uma destinação ambientalmente adequada aos resíduos é uma das ações defendidas pela CNI. Atualmente, ainda existem mais de dois mil em operação no país.

### Bom exemplo no DF

Em três grandes galpões situados no Complexo Integrado de Reciclagem do DF (CIR-DF), na Cidade Estrutural, a Central de Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop-DF) é apontada como exemplo eficiente na cadeia da economia circular. Tem como parceira a empresa Capital Recicláveis, criada em 2004, em Brasília, que é considerada a maior do setor no Centro-Oeste.

**FINADOS** / Empresa responsável pelos cemitérios do DF cobra R\$ 81,84 (plano mensal) ou R\$ 879,19 (modalidade anual)

# Quanto custa manter um jazigo

» PABLO GIOVANNI

jazigo com o cemitério na modalidade mensal, que sai por R\$ 81,84, ou anual, que fica em R\$ 879,19.

Outra alternativa é que os próprios responsáveis se encarreguem desse trabalho.

Os jardineiros autônomos só fazem acordos para o mês, e pode até ser mais caro. É o caso de Paulo Henrique Pinheiro, de 50 anos, que cumpre essa tarefa há três décadas. Os preços que ele e os colegas cobram giram em torno de R\$ 80 a R\$ 100, de acordo com o profissional, que atua no Campo da Esperança da Asa Sul.

"Prestamos um serviço à comunidade, mas que não é associado à empresa responsável pelo cemitério. Existem famílias que nos pagam mensalmente, e fazemos um trabalho de preservação das sepulturas", explica. "É um trabalho de respeito com as famílias.

Tem pessoas (falecidas) aqui das quais cuido há 30 anos", conta.

Mas o que acontece se o responsável contratar o serviço com o próprio cemitério e não efetuar o pagamento? De acordo com a empresa Campo da Esperança, isso "acarreta penalidades como multa, juros e suspensão do serviço".

### Jazigos

O arrendamento de jazigos tem pagamento único e concede o direito de uso do espaço por um prazo determinado (10, 15 ou 20 anos). Pode ser prorrogado uma vez, mediante novo pagamento. Ao final do prazo da prorrogação, o proprietário pode optar em adquirir o título de perpetuidade", explica o Campo da Esperança. "Caso o proprietário opte por não prorrogar ou não adquirir o título perpetuo do jazigo, os restos mortais sepultados são exumados e ficam à disposição do ossuário do cemitério. A família pode deixá-los no local ou retira-los para dar outra destinação,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quem contrata a manutenção e atrasa ou deixa de fazer o pagamento fica sujeito a multa e suspensão do serviço

como cremar, sepultar em outro jazigo ou levar para outro cemitério", completou a nota.

O título perpetuo — jazigo — externo custa R\$ 1.880,01. O jazigo com duas gavetas e cessão

perpétua sai por R\$ 3.823,09. O de três gavetas fica em R\$ 4.718,63. Os arrendamentos (aluguel) custam: R\$ 187,07, por dez anos; R\$ 282,94, por 15 anos; e R\$ 378,80, por 20 anos.

No caso do arrendamento, é possível renovar por igual período apenas uma vez. Após, o responsável tem que adquirir o perpetuo ou levar os restos mortais para um outro cemitério.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@abr.com.br](mailto:cidades.df@abr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 30 de outubro de 2023

#### » Campo da Esperança

Adalgiso Barbosa, 85 anos  
Alexandre José Guerra Torres, 70 anos  
Carlos Eduardo Moreyra, 77 anos  
Chela Milan Esteves, 63 anos  
Claudina Umbelina de Castro, 79 anos  
Eduardo Henrique de Souza Leão Mignot, 57 anos  
Feliciano de Medeiros Costa, 84 anos  
Francisco Borges de Santana, 89 anos  
Francisco Chaves Gomes, 85 anos  
Idolphina Alves de Jesus, 96 anos  
Ismênia Maria de Magalhães, 76 anos

#### » Taguatinga

Doralice de Sousa Braz, 66 anos  
Elizabete Duarte Macedo, 53 anos  
Gasparina Ferreira Bessa, 81 anos  
José Pereira Barbosa, 67 anos  
Marcos Pereira Barbosa, 52 anos  
Marcus Vinícius Gomes da Silva, 38 anos  
Maria Silva de Araújo, 75 anos

#### » Sobradinho

José Miranda de Oliveira Filho, 65 anos  
Nahyr Biral Radica, 94 anos

Paulo Pedro de Andrade, 77 anos

#### » Jardim Metropolitano

Maria Jovita Caixeta, 74 anos  
Anna Lívia Ferreira da Silva, 1 ano  
José Marcos Pérés Rebello, 77 anos (cremação)  
Hugo Sérgio Franco Mader, 68 anos (cremação)  
Gerson Machado, 90 anos (cremação)  
Lenita dos Santos Vargas, 78 anos (cremação)  
Valter Machado, 81 anos (cremação)

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL

BRAZIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

### AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI  
SPU nº 10/2023

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 05 de dezembro de 2023, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda do imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de concorrência, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo atribuído ao imóvel.

Item	Município	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SACUS - Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Lote 1-A, Asa Sul	142.898	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Terreno: 800 m <sup>2</sup>	R\$ 4.450.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 10/2023.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 04 de novembro de 2023, na Superintendência do Patrimônio da União em Brasília/DF, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail ([dicip.spu@economia.gov.br](mailto:dicip.spu@economia.gov.br)) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

» Entrevista | **CHICO VIGILANTE** | DEPUTADO DISTRITAL

# Há uma série de responsáveis

Presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos aponta fatores anteriores ao 8 de janeiro e analisa governo Lula

» JOÃO CARLOS SILVA\*

**O** presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF), Chico Vigilante (PT), foi o convidado de ontem do CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, o deputado distrital falou sobre os momentos finais da CPI que investiga a tentativa de golpe e a avaliação do primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**Como o senhor avaliou o resultado da CPMI do Congresso e o que esperar da CPI da CLDF?**

Quando aconteceram os atos do dia 8 de janeiro, a Câmara ainda estava de recesso. Imediatamente, eu liguei para o presidente (da CLDF) Wellington (Luiz — MDB) e propus a criação da CPI, mas nós só tínhamos três assinaturas, porque somos três deputados. Para uma CPI prosperar, ela tem que ter no mínimo oito assinaturas e depende da vontade do presidente autorizar ou não a instalação. Eu fui dialogando e nós chegamos a 23 assinaturas. Inicialmente, os governistas queriam dirigir a CPI, e eu não concordei. A gravidade do que aconteceu não era caso de oposição ao governo, nós tínhamos que apurar efetivamente os fatos ocorridos e aí chegamos à indicação do meu nome para presidente, com o compromisso de convidar o deputado Hermeto (MDB) para ser o relator. Nós já estávamos com 33 audiências realizadas; pela primeira vez, nós levamos generais do exército brasileiro para um banco de CPI. Nada que aconteceu na Câmara Legislativa tem tido uma audiência tão grande como é o caso dessa CPI.

**Dá para apontar os responsáveis?**

Não há um responsável e sim uma série de responsáveis. Na verdade, aqueles atos não começaram dia 8. Começaram com aquelas motociatas negativistas tentando dizer que as eleições seriam fraudulentas, desacreditando as instituições e as urnas eletrônicas. Pelo dia 12 de dezembro, na diplomação do presidente Lula, quando praticamente tocaram fogo em Brasília. E depois, o que eu acho de uma gravidade enorme, foi o que aconteceu no dia 24, quando elementos saíram de dentro da Praça dos Cristais, onde os criminosos estavam amotinados e saíram dali para explodir um caminhão com 46 mil litros de querose de aviação. Poderia ter ido, o Aeroporto de Brasília, pelos ares. Simultaneamente, queriam explodir a Rodoviária do Plano Piloto, com milhares de pessoas que estavam se preparando para o dia do Natal. Explodir as torres de alta tensão de Furnas, e a gente teria um blackout no país inteiro. Esses criminosos terão que pagar por tudo que fizeram.

**Qual a análise do primeiro ano do Governo Federal?**

Elegemos o Poder Executivo, mas nós temos um Poder Legislativo formado, na sua maioria, pela direita. (Lula) é um presidente reconhecido no mundo inteiro, tem muito dinheiro de fora para investimento no Brasil. Temos uma guerra insana que é praticada entre Israel matando os palestinos e o Hamas matando israelitas. E agora Netanyahu, de extrema direita, despeja bomba em cima de mulheres e crianças palestinas. Tem esta guerra da Ucrânia, que é outra estupidez praticada pelo Putin, que quer destruir uma nação vizinha, pela inabilidade do presidente Zelensky, que queria se aliar à Otan. Tudo isso interfere no mundo e traz problemas econômicos.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Confira a íntegra da entrevista apontando a câmera para o QR Code

## ENEM 2023

### SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

# É HOJE!

Nesta terça-feira (31/10), o *Correio Braziliense* realizará a primeira transmissão ao vivo para te auxiliar na jornada rumo à aprovação no **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**.

Em parceria com o colégio **Sigma**, vamos trazer as principais dicas para a avaliação mais aguardada deste ano!

Acesse já as redes sociais do jornal e o site especial do projeto para acompanhar a transmissão ao vivo:



APRESENTADO POR:

**Sigma**  $\Sigma$

REALIZAÇÃO:

**CORREIO BRAZILIENSE** | **CB Brands**

# Mentes da UnB que brilham no mundo

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) tiveram seus nomes estampados no topo do ranking de cientistas mais influentes do mundo em suas áreas de atuação, elaborado pela Universidade de Stanford

» MARIANA SARAIVA

**A** Universidade de Brasília (UnB) vem colocando a capital do Brasil junto às potências mundiais na produção do conhecimento científico. Nessa constelação de grandes pesquisadores, a UnB desponta com 31 nomes entre os 2% mais influentes do mundo em suas áreas de atuação, e que serão apresentados a partir de hoje na série de reportagens do **Correio Braziliense**.

A lista das mentes brilhantes de 2023 foi elaborada pela Universidade de Stanford e pelo repositório de dados Elsevier. José Alexander Araújo, 52 anos, é um dos citados. Ele atua no departamento de Engenharia Mecânica (ENM) e começou a carreira acadêmica em 1994, quando se formou em engenharia mecânica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Em 1996, fez mestrado pela UnB e, em 2000, doutorado na Engineering Sciences da Universidade de Oxford na Inglaterra. Ao retornar ao Brasil, passou no concurso de docente da UnB, onde atua como pesquisador.

Para Alex, ter o nome em uma lista como essa mostra que o trabalho de pesquisa desenvolvido tem um padrão internacional. "Isso mostra que entregamos pesquisas de alto nível, mas vale lembrar que eu tenho todo um coletivo por trás, temos alunos brilhantes, técnicos dedicados e professores parceiros, que fazem trabalho de excelência. Eu lidero apenas o processo, mas com muitas pessoas de dedicadas por trás" ressalta.

Alex destaca a pesquisa que desenvolve sobre durabilidade de conexões entre pás e discos em motores a jato de aeronaves. "Tem sido muito motivadora e desafiadora, pois envolve a participação de grandes empresas internacionais e parcerias com universidades de grande prestígio, como a Université Paris-Saclay. Esse tipo de ação nos traz todos os ingredientes que buscamos em um trabalho acadêmico-científico de excelente nível: formação de doutores, mestres e engenheiros, captação de recursos internacionais, solução de problemas reais de indústrias high-tech, internacionalização e publicações em revistas de alto impacto", disse Alex.

O nome de Taís Gratieri, 40, do departamento de Farmácia (FAR) da UnB, também aparece na lista. Ela teve interesse pela vida acadêmica ainda no início da graduação em Farmácia, em 2001, na Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, quando entrou como estagiária em um projeto de iniciação científica. Em seguida, foi direto para o doutorado em ciências farmacêuticas, também na USP, passando um ano na Alemanha. Ela entrou como docente da UnB em 2012.

Gratieri se sente muito satisfeita em ver seu nome na lista. "Essa lista é muito importante para mostrar que nossa instituição é capaz de fazer pesquisas que concordem com as grandes potências mundiais. Não é um mérito solitário, nosso grupo envolve diversas pessoas, principalmente os alunos. Isso mostra que a UnB vem cumprindo seus objetivos de formação de pessoal, e que, no futuro, teremos excelentes pesquisadores que vão responder os problemas da sociedade", projeta.

Taís espera que, como mãe, mulher e cientista consiga incentivar outras meninas e mulheres da capital. A docente destaca a pesquisa de análise de eficácia e desempenho de medicamentos alternativos sem o uso de animais. "Estou gostando muito de fazer essas análises in vitro sem a necessidade de animais", conta.

## Trajetória de sucesso

Ennio Palmeira, 70, do departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC), começou a lecionar ainda na adolescência, quando dava aulas particulares de matemática. Em seguida, graduou-se pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1973. Fez mestrado em Engenharia Civil pela UFRJ, em 1978, e doutorado na Universidade de Oxford, em 1983.

Quando retornou ao Brasil, em 1987, ingressou na UnB.

Ennio se sente contente em saber do alcance da pesquisa que faz. "É muito satisfatório saber que estamos influenciando os jovens e isso é o reconhecimento de muito trabalho e pesquisa. Mas é um trabalho coletivo da UnB e um conjunto de pessoas que levam esse tipo de resultado", conta. "Eu gosto de tudo que eu fiz, mas a que mais tem um significado especial e um valor sentimental é a pesquisa de filtros geotéteis", destaca.

Cesar Grisolia, 65, do departamento de Genética e Morfologia (GEM) do Instituto de Ciências Biológicas da UnB, graduou-se em ciências biológicas na modalidade médica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), em 1981. Fez mestrado em genética pela USP, em 1985, e doutorado pela mesma universidade, em 1991. Fundou o laboratório de genética toxicológica da UnB em 1989.

Para ele, a lista das estrelas da ciência do mundo demonstra toda a dedicação de 40 anos dentro de um laboratório. "Eu me sinto muito realizado, não tem preço que pague esse reconhecimento internacional. Eu tenho recebido mensagens de pesquisadores de diferentes países do mundo", revela. Entre todas as pesquisas que fez durante a carreira, César destaca que tem um valor afetivo sobre a de óleos do extrato de pequi. "Estudei esse fruto de 1998 até 2008. Foram 20 anos pesquisando o pequi", ressalta.

Brenno Neto, 40, do Instituto de Química (IQ) da UnB, conta que o interesse pela pesquisa foi despertado desde o primeiro semestre da faculdade na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1995. Depois, ele fez mestrado, em 2003, e doutorado, em 2006, pela UFRGS. "Desde então, venho conduzindo e coordenando diversos projetos de pesquisa na área da química, muitos deles com aplicações relevantes nas áreas da medicina e da biologia", relata.

Para ele, estar entre os cientistas mais influentes e importantes na área da química em todo o mundo é, sem dúvida, uma grande conquista. "Sinto-me imensamente feliz! Representa o reconhecimento do árduo trabalho, tempo e investimento dedicados à formação de profissionais altamente qualificados, especialmente em níveis de mestrado e de doutorado. É uma validação por parte dos colegas pesquisadores da comunidade global da química", relata.

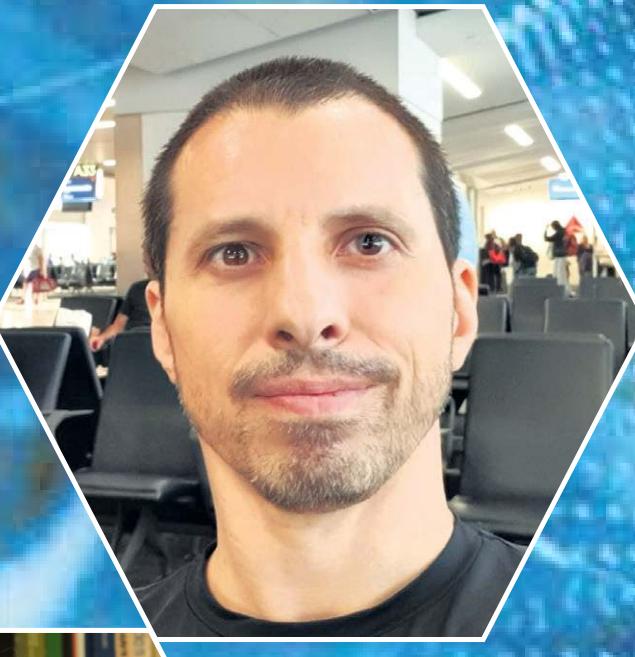
Brenno conta que a pesquisa que marcou a sua carreira até hoje foi uma publicação de 2015 na renomada revista internacional *Accounts of Chemical Research*. "Desde a inauguração dessa revista até o presente, cerca de vinte trabalhos de pesquisadores brasileiros foram publicados nela. Essa publicação, em particular, representou o reconhecimento do pioneirismo e do impacto dos projetos relacionados a moléculas direcionadas para o estudo de processos em células, marcando uma contribuição distinta no âmbito acadêmico com repercussões globais", conta.

José Wadim, 66, atualmente aposentado, atuou a vida inteira no Instituto de Física (IF) da UnB, com ênfase em gravitação e relatividade geral. Wadim formou-se em engenharia metalúrgica pela Universidade de São Paulo (USP), em 1979. Posteriormente, fez mestrado em física também na USP, em 1981, e doutorado em Rochester, em Nova York. Ao retornar ao Brasil, entrou na UnB como docente.

Para Wadim, poder ler o nome em uma lista formulada pela Universidade de Stanford significa um grande reconhecimento. "Isso é consequência de um trabalho de excelência que desempenhei ao longo dos anos, e que eles não pautaram essa lista apenas pela produtividade, mas pela qualidade do trabalho", destaca.

Wadim ressalta a pesquisa que fez sobre teoria da gravitação que leva ao teleparallelismo. "Foi na Universidade de Brasília (UnB) que escrevi esse trabalho, é ela que me proporcionou a liberdade de pesquisar nessa área. São trabalhos que têm relevância e que causam impactos, sou agradecido pela UnB", finaliza.

Para Brenno Neto, estar entre os mais influentes é uma grande conquista



Cesar Grisolia pesquisou óleos do extrato do pequi durante dez anos: valor afetivo



Taís Gratieri pesquisa a eficácia de medicamentos sem uso de animais



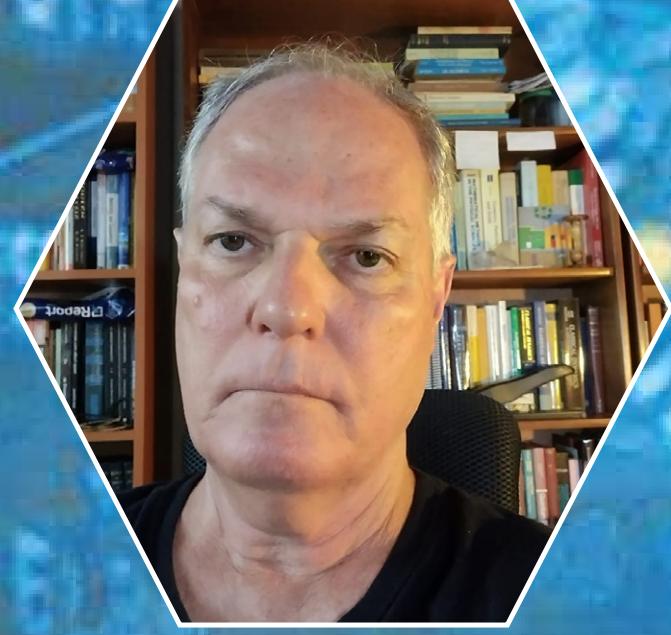
José Alexander estuda as conexões entre pás e discos em motores a jato de aeronaves



Aposentado, José Wadim atuou a vida inteira no Instituto de Física, com foco em gravitação



Ennio Palmeira tem um carinho especial pela pesquisa sobre filtros geotéteis



# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Saideira do Flu

O Fluminense disputa, hoje, a última partida antes da final da Libertadores contra o Boca Juniors. Às 19h, o tricolor visita o Bahia na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela abertura da 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Uma vitória pode recolocar a trupe de Diniz no bolo de classificação ao torneio continental de 2024 via Brasileirão. Mesmo assim, a tendência é que a equipe carioca não entre com força máxima contra os baianos. Suspenso, Diniz sequer viajou. A principal novidade deve ser a estreia do goleiro Vitor Eudes.



# Estão em boas mãos

Sergio Romero e Fábio mostram à América do Sul como grandes times começam por bons goleiros. Segundo capítulo da série ilustra em números a relevância dos "paredões" de Boca Juniors e Fluminense

*"O fator decisivo para o Palmeiras não ir à final foi o goleiro do Boca. Ele fez a diferença, não nos deixou continuar"*

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras



### SÉRGIO ROMERO

#### Goleiro

» 22/2/1987 (36 anos)  
Bernardo de Irigoyen, Misiones (ARG)

» **Principais títulos**  
Liga Europa (2016/2017)  
Copa da Inglaterra (2016)  
Campeonato Argentino (2022)

### FÁBIO MACIEL

#### Goleiro

» 30/9/1980 (43 anos)  
Nobres (MT)

» **Principais títulos**  
Campeonato Brasileiro (2000, 2013 e 2014)  
Copa do Brasil (2017 e 2018)

**D**iz a filosofia das quatro linhas que um grande time começa por um bom goleiro. Verdade? A final da Libertadores mostra que sim. Protagonistas do último ato do maior espetáculo da América do Sul, Fluminense e Boca Juniors não abrem mão dos itens de segurança debaixo das traves. Experiente, Fábio é o amuleto responsável por livrar o tricolor das Laranjeiras de todo mal, no sábado, às 17h. Decisivo na marca da cal, Sergio Romero é o incumbido da missão de recolocar os hermanos no topo do continente após 16 anos.

Fábio e Romero orgulham-se de um passado de muito reconhecimento, amargaram temporadas longe dos holofotes e retornam como candidatos a desequilibrar a decisão. O mato-grossense de Nobres vestiu a camisa do rival Vasco entre 2000 e 2004, mas se consolidou de fato nos gramados de Minas Gerais. Com o Cruzeiro, foi bicampeão do Brasileirão (2013 e 2014) e da Copa do Brasil (2017 e 2018). O argentino de Bernardo de Irigoyen, cidade fronteiriça com PR e SC, foi revelado pelo Racing. Não deu volta olímpica com o clube do coração, mas jamais

negou oportunidades devido ao amor pelo time de Avellaneda. Diferentemente do brasileiro.

Fábio prestou 16 anos de serviço ao Cruzeiro. Fincou raízes e até disputou uma final de Libertadores. Porém, não teve êxito na missão contra outro argentino, o Estudiantes, em 2009. Romero deixou o Racing e rodou pelo mundão da bola. Serviu às principais ligas o Velho Continente, como Itália, França e Holanda. Chegou à Terra do Rei Charles III para defender o Manchester United entre 2015 e 2020. A experiência com os Diabos Vermelhos, inclusive, o ensinou o caminho para glória continental. Em 2016/17, ergueu o caneco da Liga Europa, sem contar os canecos da Copa da Inglaterra, Copa da Liga e Supercopa.

Mas, como nem tudo no futebol são flores, os paredões de Flu e Boca precisaram lidar com montanhas-russas. Acostumado ao sucesso no lado azul de Belo Horizonte, Fábio viveu o momento mais delicado da história do Cruzeiro com o rebaixamento à Série B. Ficou dois anos na tentativa de retorno até a chegada da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) encabeçada

por Ronaldo Fenômeno. O campeão mundial desembarcou na Toca da Raposa com uma lista de dispensa. Nem a história foi capaz de livrar Fábio. Sorte do Flu e de Fernando Diniz.

Fábio está na segunda temporada nas Laranjeiras. Fez do clube carioca uma ponte para a retomada. Neste ano, conquistou a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca. Agora, aos 43 anos, ensaia o capítulo mais relevante da carreira, com direito a recordes. No sábado, Fábio completará 100 jogos em Libertadores. Ficará atrás apenas de dois paraguaios: o goleiro Ever Almeida (113) e o meia Sérgio Aquino (107). De quebra, pode se tornar o jogador mais longevo a erguer o troféu mais cobiçado da América do Sul e atualizar o recorde Almeida, quando foi campeão com o Olimpia aos 42 anos, três meses e nove dias, contra o Barcelona-EQU, em 1990.

“O Fábio é um gênio do gol, por isso ele consegue jogar com a idade que tem. Parece que nasceu jogando com o pé. Ele é talentoso demais, espetacular”

“O Fábio é um gênio do gol, por isso ele consegue jogar com a idade que tem. Parece que nasceu jogando com o pé. Ele é talentoso demais, espetacular”

Fernando Diniz,  
técnico do Fluminense

VICTOR PARRINI

com o pé. Ele é talentoso demais, espetacular”, elogiou Diniz em coletiva.

Romero estava no Venezia, da Itália, quando recebeu a proposta do Boca Juniors. A intenção da diretoria xeneize era buscar um substituto após a não renovação de contrato com Agustín Rossi. O antecessor fechou com o Flamengo e foi emprestado ao Al-Nassr e abriu espaço para a nova experiência. A aposta deu certo. A equipe da Bombonera ganhou o Campeonato Argentino e a Supercopa na temporada passada e aumentou o sarrado de expectativas para 2023.

Boca e Romero se apegam à mística da camisa para alcançar o sétimo título. Nesta edição da Libertadores, os argentinos avançaram somente nos pênaltis. Foi assim contra Nacional-URU, Racing e Palmeiras. Romero defendeu oito, dois em cada duelo na marca da cal. De 25 cobranças contra ele pelo Boca, 12 foram defendidas. Abel Ferreira sentiu isso na pele. “O fator decisivo para o Palmeiras não ir à final foi o goleiro do Boca. Queríamos muito estar na final, mas ele (Romero) fez a diferença. Foi o goleiro adversário que não nos deixou continuar”, lamentou.

## ESPORTES

**BOLA DE OURO** Lionel Messi desbanca a juventude de Haaland e Mbappé, rompe a barreira do sétimo troféu e segue como jogador mais premiado individualmente

# A oitava maravilha do futebol moderno

GABRIEL BOTELHO\*

Quando o croata Luka Modric subiu ao palco do edifício Grand Palais, em Paris, para receber a Bola de Ouro como o melhor jogador do mundo em 2018, o planeta bola enxergava possível interrupção de uma hegemonia. Afinal, pela primeira vez em 10 anos, o soridente semblante do vencedor não era nem de Cristiano Ronaldo nem de Lionel Messi. Os eventos posteriores, porém, provaram que algumas coisas são difíceis de mudar. Ontem, o argentino fez valer o favoritismo ao prêmio Bola de Ouro, da revista *France Football*, e conquistou o oitavo título individual de melhor do planeta, aos 36 anos.

A premiação em Paris era uma espécie de rito de passagem. Messi era o representante da última década de sucesso. Concorreu com o norueguês Erling Haaland, campeão da Champions League pelo Manchester City, e com o ex-companheiro de Paris Saint-Germain, Kylian Mbappé. "Estou vendo muitos jovens aqui, é uma maravilha e uma honra. Pela classe de jogadores que estou vendo esta noite, sei que o futebol vai continuar crescendo. Os jogadores vão se renovando, mas o nível permanece", ressaltou.

O catalisador da conquista foi a Copa do Mundo do Catar. O evento estendeu a janela para considerar a disputa da Fifa e toda a temporada europeia, em vez de analisar o ano corrido. "Haaland, Kylian, vocês tiveram um ano incrível, jogaram muito bem no nível individual e coletivo. Haaland, espetacular o que

Franck Fife/AFP



Lionel Messi agora tem uma Bola de Ouro a mais que Pelé, após a revisão das regras da France Football

## Outros prêmios

**Melhor jogadora do mundo:** Aitana Bonmatí

**Troféu Yashin (melhor goleiro):** Emiliano Martínez

**Troféu Kopa (melhor jovem):** Jude Bellingham

**Troféu Sócrates (causas sociais):** Vinicius Junior

**Troféu Gerd Müller (artilheiro da temporada):** Erling Haaland

**Clube do ano:** Manchester City (masculino) e Barcelona (feminino)

você conseguiu. Sem dúvida, nos próximos anos, esse prêmio será de vocês", ressaltou Messi.

Na edição anterior da Bola de Ouro, Messi ficou de fora da lista de indicados. Ontem, viveu uma espécie de reviravolta. Embora os juízes avaliem o período

no qual esteve vinculado ao Paris Saint-Germain, tornou-se primeiro jogador de um time fora da Europa a faturar o prêmio. O hermano disparou no ranking da France Football. Agora, tem três a mais que o português Cristiano Ronaldo e cinco que Cruyff,

Platini e Van Basten. Após a revisão dos prêmios em 2015, dividia a liderança com Pelé. Até 1995, apenas europeus participavam da eleição.

"Antes de mais nada, quero agradecer a todos que votaram, que me fizeram vencedor desse prêmio e, claro, a todos os meus companheiros de seleção. Isso aqui dependeu do trabalho da seleção da Argentina. Lautaro, Dibu, é um presente para todo o nosso grupo, corpo técnico. Foi um feito histórico, incrível", disse Messi, no palco do Teatro Châtelet.

\*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Franck Fife/AFP



"Estou preparado para sempre poder falar quando for necessário. É muito triste ter que falar sempre sobre o racismo, mas quero pedir força para seguir na luta"

**Vinicius Junior,**  
sobre o combate à discriminação

possam nos ajudar. É muito triste ter que falar sempre sobre o racismo. Gosto de falar sobre futebol. É muito triste, mas quero pedir força para seguir na luta. Que as crianças que sigam sofram menos", afirmou. Em seguida, Drogba reforçou o apoio ao jogador e pediu punições mais severas para atos racistas. "Estamos com vocês. A gente espera uma solução há muito tempo. Esperamos ações dos governos para acabar com o racismo não só no futebol, mas na sociedade".

Com Vini Jr. ainda no palco, a organização do evento ainda exibiu uma homenagem conjunta a três lendas do futebol que morreram recentemente: o Rei Pelé, o britânico Bobby Charlton e o espanhol Luis Suárez. "Falar de Pelé é uma honra para mim. Para mim e outros brasileiros, ele é um deus. Ele colocou o nosso país em outro patamar. O legado dele é inenarrável", disse.

"Estou preparado para sempre poder falar quando for necessário. Vim lutar pelas crianças, espero que todos os jogadores

Leandro Lopes/CBF



## Seleção feminina reencontra canadenses

A Seleção Brasileira feminina faz, hoje, às 19h30, o segundo amistoso com o Canadá, fora de casa, com transmissão do SporTV. Na partida de estreia do técnico Arthur Elias, a amarelinha venceu as atuais campeãs olímpicas por 1 x 0, com gol de Debinha. Apesar do triunfo, a tendência é que a equipe passe por mudanças. Para o dono da prancheta, as alterações fazem parte do cronograma de evolução visando as Olimpíadas de Paris-2024.

**Santiago**  
**2023**  
Jogos Pan-Americanos



Tatiana Weston-Webb ganhou ouro para o Brasil no feminino

William Lucas/COB (williamlucas

## Onda verde-amarela domina surfe no Pan

ARTHUR RIBEIRO\*

geral e ainda serviu de teste para outra busca por uma dourada, principalmente pelas ondas fortes na praia Punta de Lobos. A característica é semelhante à encontrada em Teahupoo, no Taiti, onde serão as competições de Paris-2024 e tem Weston-Webb entre as classificadas.

"Ano que vem temos as Olimpíadas e é uma esquerda grande igual a essa, então foi um bom treino para o ano que vem. É uma honra sempre estar do lado do meu time representando o Brasil e batalhando, ao lado dele, por

mais conquistas. Eu sinto muito orgulho", disse Tatiana ao *ge.globo*.

Com o resultado, agora o país ocupa a segunda colocação no quadro, com 37 douradas e 122 no total, enquanto o Canadá ficou com 35 e 105, respectivamente. Os Estados Unidos seguem liderando, com 72 ouros, 45 pratas

e 53 bronzes, totalizando 170.

"Espero que a medalha represente uma inspiração para as meninas, para a gente continuar crescendo em nosso esporte. A igualdade está cada vez mais aparente e eu estou muito feliz de viver esse tempo do nosso esporte, como olímpico", acrescentou Weston-Webb.

"É uma honra representar o Brasil e batalhar por mais conquistas. Sinto Muito orgulho"

**Tatiana Weston-Webb,**  
surfista

e 53 bronzes, totalizando 170.

"Espero que a medalha represente uma inspiração para as meninas, para a gente continuar crescendo em nosso esporte. A igualdade está cada vez mais aparente e eu estou muito feliz de viver esse tempo do nosso esporte, como olímpico", acrescentou Weston-Webb.

## Giro no Pan

### Basquete

Vivendo grande fase, a seleção feminina de basquete somou mais uma conquista importante para o currículo recente. No domingo, o Brasil superou a Colômbia por 50 x 40 na final da bola laranja e faturou o bicampeonato no Pan-Americano. Agora, o país soma cinco passagens no lugar mais alto do pódio, com ouro em 1967, 1971, 1991, 2019 e 2023.



### Handebol

Se ganhar é bom, mas ganhar da Argentina é melhor, a seleção brasileira de handebol feminino está nas nuvens. A equipe canarinha venceu as hermanas por 30 x 18 no domingo para ficar com o ouro e garantir vaga nas Olimpíadas de Paris-2024. Com sete presenças consecutivas no topo do pódio, o Brasil manteve a hegemonia na modalidade.



### Lançamento de disco

Em mais uma dobradinha brasileira, Izabela Rodrigues e Andressa Moraes não deram chances para as rivais e garantiram ouro e prata para o Brasil no lançamento de peso. Com marca de 59,63 metros, Izabela ficou no topo do pódio, enquanto a compatriota veio logo atrás com 59,29m e o segundo lugar. Completou as vencedoras de medalha a Jamaicana Samantha Hall, com 59,14m.



AFP

Rafael Bello/COB

## Ativismo de Vini Jr. é reconhecido

Vinicius Junior foi agraciado durante a cerimônia da Bola de Ouro com o Prêmio Sócrates, nomeado em homenagem ao ídolo corintiano e da Seleção Brasileira, conhecido pelo engajamento e ativismo político. O troféu foi entregue ao atacante do Real Madrid como reconhecimento pelos serviços prestados à sociedade pelo Instituto Vini Jr., um projeto voltado à educação de jovens por meio do esporte, fundado em 2020.

"Estou muito feliz de receber este prêmio, de poder ajudar tantas crianças. É improvável alguém que saiu da favela chegar onde cheguei. É um sonho muito especial para mim estar aqui com todos vocês", celebrou Vini ao receber o prêmio. O Instituto tem parceria com escolas públicas e oferece um programa de capacitação docente focado em práticas pedagógicas antirracistas, luta da qual o ex-Flamengo se tornou símbolo.

Ao longo das últimas temporadas, ele adotou uma postura combativa após sofrer inúmeros ataques racistas de torcedores rivais em estádios espanhóis. Com os prêmios em mãos, Vini Jr. foi elogiado pelo lendário ex-atacante Didier Drogba, mestre de cerimônia da premiação. Exaltado pelo marfinense justamente em razão da luta contra o racismo, o brasileiro revelou cansaço em falar sobre o tema, mas que entende que não pode abandonar a pauta.

"Estou preparado para sempre poder falar quando for necessário. Vim lutar pelas crianças, espero que todos os jogadores

## HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em trigono. Enquanto lês estas linhas localizadas num espaço embaralhado no meio dos entretenimentos o planeta em que existes singra o espaço numa velocidade que te provocaria uma vertigem mortal se a percebessem de forma consciente, mas a atmosfera e a força da gravidade te brindam com uma cápsula confortável de segurança para que as potências cosmológicas não te assustem, e assim possas existir em paz. No entanto, parece que a existência pacífica que a Vida te oferece não seja o que te chama mais a atenção, e que o milagre de existir em segurança não te encanta, e que de uma maneira contraditória que não se justifica precisas de preocupações para te mortificar, talvez para, também, justificar as mortificações que, com certeza, empurras aos teus semelhantes e diferentes com intenção ou desavisadamente.


**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Observe com atenção e carinho sua rotina, porque muito provavelmente deva ter se tornado necessário fazer ajustes, mas que pela inércia da repetição dos hábitos as retificações acabam sendo deixadas de lado.


**TOURO**  
21/04 a 20/05

A boa vontade de fazer todas as pessoas participarem e se beneficiarem com os projetos em andamento é uma atitude nobre de sua parte, mas que precisa ser temperada com desapego aos resultados. Perfeição.


**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Importante mesmo é que você aceite tudo que anda acontecendo com o coração na mão, e se for necessário abra mão de suas pretensões, para dar lugar ao que seja necessário fazer. Nada disso trará angústia, pelo contrário.


**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

É preciso fazer uso da rede de contatos para conseguir articular seus interesses e se aproximar de suas pretensões. Sua força individual é pouca neste momento, é necessário congregar pessoas que não sejam nada simpáticas à sua alma, mas que a necessidade coloca no caminho.

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net


**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Certas arrumações se tornaram imprescindíveis, e você precisa aceitar o fato com a alma aberta às mudanças de rumo, porque assim aproveitará bem a onda em andamento. Considere as arrumações com carinho. Aí sim!


**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Sua alma sempre tenta encontrar medidas inteligentes e práticas que facilitem a vida e o dia a dia, mas nem sempre encontra eco positivo nas pessoas próximas para ajudarem a colocar em marcha essas retificações.


**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Na teoria tudo parece perfeito, mas é necessário testar um pouco o alcance dos seus planos, para fazer as retificações pertinentes antes de colocar tudo em marcha, porque quando isso ocorrer, não haverá como voltar atrás.


**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Nem sempre é possível estar com gente sintonizada com sua alma, em alguns momentos é preciso congregar forças com pessoas que não sejam nada simpáticas à sua alma, mas que a necessidade coloca no caminho.


**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Faça apenas o que seja necessário do ponto de vista prático, aquilo que facilite seu caminho e ajude as pessoas envolvidas a terem uma referência do que elas precisam fazer também. Deixe de lado seus desejos.


**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Seria preferível agradar a todo mundo, mas isso será impossível, e diante desse cenário sua alma começa a sentir a pressão das decisões que terá de tomar num futuro nada distante. Não importa, você dará conta.


**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

De início, as reviravoltas produzem um tanto de desânimo, porque você vê seus planos irem por água abaixo, mas num segundo momento você perceberá que o cenário se torna favorável aos objetivos pretendidos. Aí sim!


**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Depender de outras pessoas é desconfortável, mas não haveria como mudar isso, dada a natureza do jogo. Pense bem, a despeito do desconforto, a força do grupo é infinitamente maior do que a força individual.

## MÚSICA

Vanessa Alcioly



Choro Delas, grupo criado em 2017 na Escola de Choro Raphael Rabello

# Choro de alegria

» DANIEL LUSTOSA\*

**B**rasília é muito importante para o choro, e o choro é fundamental para Brasília. Criado com o objetivo de difundir o estilo para além das rodas aos palcos do teatro, o projeto Choro 61 apresenta, hoje, às 20h, no Teatro Sesc Garagem, o grupo Choro Delas, com participação especial da cantora Alessandra Terribili, que carrega mais de 12 anos de carreira na música brasileira.

O Choro 61 surgiu da necessidade de fomentar os grupos existentes de choro em Brasília, afirma Leonardo Benon, um dos produtores do evento. Segundo Benon, o choro possui duas abordagens: "Uma é a roda, onde tudo acontece de improviso, sem saber qual vai ser o repertório, e a outra abordagem são os shows no palco, que foram sacudidos pela pandemia."

De acordo com o produtor, que também é músico, desde o fim da pandemia os shows de choro estão sofrendo dificuldades, enquanto as rodinhas estão a todo vapor. "Todo dia está acontecendo alguma roda de choro aqui na cidade, mas nós estamos com pouco espaço para essa abordagem ensaiada", afirma Leonardo. "O Choro 61 vem com essa tentativa de surpreender essa demanda."

Para fechar a temporada 2023 do projeto, o Choro Delas se apresenta com a cantora e também uma das produtoras do evento, Alessandra Terribili. O grupo, criado em 2017, é formado totalmente por mulheres. Jéssica Carvalho foi a responsável por unir as então alunas da Escola de Choro Raphael Rabello. Segundo a cavaquista, "assim que entrei na escola, no meu primeiro semestre de cavaquinho, eu pensei que seria legal ter um grupo de mulheres para estudar tudo o que estou aprendendo aqui".

Desde então, a banda teve diversas formações e, hoje, sobem ao palco Lu Dusi (pandeiro), Ana Cesário (flauta transversal), Fernanda Monteiro (violão de 7 cordas), Bia Luz (violão) e Jéssica Carvalho (cavaquinho), a única remanescente da formação original. "Vai ser um quinteto de choro, no qual vamos tocar apenas composições de mulheres, com muita Chiquinha Gonzaga, Tia Amélia e Carolina Cardoso de Menezes", afirma Jéssica.

Sobre o show de hoje, ela diz que as choristas estão "muito animadas porque achamos muito importante ter essa luz voltada para composições femininas. O choro é um ambiente muito masculino e muitas vezes as mulheres são apagadas, tanto que não temos muitos registros delas tocando antigamente", explica a cavaquista.

Alessandra Terribili dedicou mais de 12 anos à música brasileira. Ela diz que "a coisa mais interessante de um grupo que tem a formação exclusivamente feminina é que ele chama atenção justamente por conta disso. Mas ninguém acha estranho os grupos formados só por homens." Terribili afirma também que o Brasil possui uma grande tradição de cantoras e compositores, que, inclusive, dedicaram-se ao choro. "Hoje, as mulheres estão em muito mais espaços além da voz, estão nos instrumentos, nos arranjos, nas composições."

\*Estagiário sob supervisão de Severino Franciso

CHORO 61 – CHORO DELAS E ALESSANDRA TERRIBILI

Hoje, às 20h Teatro Sesc Garagem (913 Sul). Ingressos à venda por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia) pela plataforma Sympla.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## OS AMANTES

o corpo é tão presente que a alma se regala.  
Que bom andar pelas calçadas contaminados pela boa doença:  
o estar febril do outro.  
Nossos corpos  
estão expostos à combustão.  
Cada toque inflama,  
cada carícia põe a mão no fogo.  
Para os que amam  
toda carne é viva.

Ronaldo Costa Fernandes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

									1
6			8	2					
5		3	1		9	6			
					2		9	9	
					4				
1	3				6	5			
					2		2		
3					5	7			
					2	4		8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

2/On, 3/AsI — Err, 4/NoSe, 6/bottom.

59

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasiliense para esta edição

DIREITAS DE DOMINGO

T			M	
V	O	A	B	I
P	R	E	E	X
O	D	A	I	O
C	R	E	P	
T	A	S	O	
U	D	R	L	
N	O	E	A	
C	A	L	C	
M	I	D	A	
E	D	E	L	
E	N	O	I	
T	I	R	I	
E	M	M	A	

SUDOKU DE DOMINGO

7	3	4	1	8	6	5	2	9
8	2	9	5	3	4	7	1	6
6	5	1	7	2	9	4	3	8
9	8	6	2	7	1	3	5	4
1	7	5	6	4	3	9	8	2
3	4	2	8	9	5	6	7	1
2	9	8	4	5	7	1	6	3
4	6	7	3	1	2	8	9	5
5	1	3	9	6	8	2	4	7



# Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

**A**rte torna o artista imortal. Uma vez que ela está no mundo, o sentimento de quem a fez atraísserá todos que tiverem contato com este fazer artístico. Portanto, a arte é uma herança. No caso de Mariana de Moraes, ainda mais, a cantora e atriz é neta do poeta, compositor e cantor Vinícius de Moraes. Após anos de carreira, a artista decidiu mergulhar no legado que fez o avô imortal e lança Vinícius de Moraes, disco em que reinterpreta 12 canções do Poetinha.

O álbum, disponível nas plataformas de streaming, também é uma homenagem aos 110 anos que Vinícius completaria em 2023. Por esse motivo, a cantora fez um passeio pela carreira do avô, na qual encontrou as músicas que mais a movem como artista, com a ajuda do músico e amigo Guto Wirtti. Também participaram da empreitada nomes como Zé Manoel, Camila Pitanga, Mart'nália e Chico Buarque. Além de João Donato, que foi o responsável por arranjar as músicas em 2021, aos 86 anos.

Ao **Correio**, Mariana fala sobre o processo, a relação com as músicas do avô e a importância da arte de Vinícius de Moraes ser perpetuada por gerações a fio na arte brasileira.

## Entrevista // Mariana de Moraes

**O que te movimentou para fazer a homenagem aos 110 anos do seu avô por meio de um álbum?**

O disco foi feito em 2021 em plena pandemia, não era para ser celebração dos 110 anos de Vinícius. Era hora de fazer essa homenagem, tão adiada, não por obrigação, mas porque Vinícius tem tudo a ver comigo. Amo o compositor e seus parceiros. Amo o Poeta — ele é pai de meu pai, meu avô querido. Conheço sua obra. Eu já havia lançado trabalhos mais diversos, com compositores de todos os gêneros. Então podia fazer essa homenagem ao meu avô com mais propriedade, mais vivida. Aí, o Selo Sesc topou e fizemos.

Com direito a João Donato, Guto Wirtti, Joana Queiroz, Carlinhos Sete Cordas, Robertinho Silva, amigo e parceiro mais querido, seu filho Thiago Silva e Zé Manoel, meu novo irmão de Petrolina, aqui em São Paulo, onde vivemos. São todos parceiros, amigos e artistas que admiro. Como dizia Vinícius: "A hora do sim é um descuido do não". Era hora. Não foi lançado um passado porque, infelizmente, meu pai, Pedro de Moraes, adoeceu e partiu. Perder um pai não é brincadeira, e meu pai era um ser humano incrível.

**Por que esperou tanto tempo para interpretá-lo?**

No início de minha carreira como cantora, eu já era uma pessoa pública como atriz, a "neta" como costumam me chamar. Susana de Moraes, minha tia mais velha, grande conselheira, mulher de muitos saberes e incentivadora minha e de muitos artistas hoje importantes de várias gerações e décadas no Brasil e no mundo, certa vez, me disse: "Não cante seu avô até que você seja reconhecida pelo seu talento, pelo público, colegas e crítica. Seria oportunismo, mesmo que

seja por puro amor e vontade de cantar". Confesso que fiquei triste com aquele conselho, porque sou apaixonada por João Gilberto e amava as músicas de meu avô por meio de João, da Gal, da Nana. Ouvi o conselho.

Meu primeiro disco chama-se *A alegria continua*, um show ao vivo que teve sucesso imediato e por isso virou disco, onde dividia com Elton Medeiros (que se tornou meu compadre) e Zé Renato, o palco e o roteiro do show, um disco de samba. A melhor homenagem que podia ter feito ao meu avô que declarava aos quatro cantos: "De todas as músicas que mais gosto, eu gosto mesmo é do samba". E nosso país tem tantos extraordinários compositores e compositoras, tão extraordinários quanto Vinícius. Mas gravei *Medo de amar* no meu segundo disco, em 2001. Nunca consegui tirar *Medo de amar* do repertório dos meus shows (música e letra de Vinícius), e também gravei outras dele em outros discos. Sabe você, música com Carlos Lyra, gravei no meu último disco lançado pela Dudas, de Ronaldo Bastos, em 2019.

**Que outra vida você acha que sua voz dá para as músicas?**

Sou mulher, mãe, atriz de teatro, cinema e televisão, sou pesquisadora, ativista, curiosa, contemporânea. O simples cantar uma canção, seja antiga ou nova, nesse corpo vivido de 1969 até 2023 é hoje. Cantar não apenas por ter voz bonita ou escolher a música certa. Cada instante vivido está no timbre, na interpretação. É só se dispor a sentir, estar sensível, estar na vida. Estar aqui agora!

## MARIANA DE MORAES, NETA DE VINICIUS DE MORAES, LANÇA ÁLBUM EM QUE REINTERPRETA CANÇÕES FAMOSAS DO AVÔ



**Q** **Q**  
Cantar não apenas por ter voz bonita ou escolher a música certa. Cada instante vivido está no timbre, na interpretação. É só se dispor a sentir, estar sensível, estar na vida. Estar aqui agora!"

**Mariana de Moraes, cantora**

**Por que você escolheu essas músicas? Como foi esse processo de curadoria?**

Aprendi no teatro, com José Celso Martinez Corrêa, e em conversas com Júlio Bressane, a me relacionar com a memória ancestral e o momento presente, cosmopolítico. Tudo o que canto nesse disco ou em qualquer outro que fiz não foi baseado apenas na qualidade ou no meu gosto pessoal por determinada canção. Escolho pelo que sinto que quero e que, coletivamente, necessitamos expressar naquele momento. O momento era grave. Pandemia. Desgoverno. Escolhi fazer um disco vital, forte, alegre, seguindo as filosofias vindas das nações ancestrais e contemporâneas africanas, filosofia e prática de afirmação da vida, do luto, da luta, da tristeza e da alegria, mas sempre cantando, dançando, celebrando a vida.

Dediquei o disco a Xangô, o Obá (Rei) justo e amoroso. Que cuida dos seus. Vinícius clama por Xangô em muitas músicas. Ele também desejava um mundo justo. No início, com Guto Wirtti e Leo Peireda no violão, chegamos a 40 músicas. Vimos tudo de Vinícius, o que é muita coisa, mas sempre procurando essa vitalidade, experimentando, observando as parcerias. Escolhidas as 12 músicas, começamos a nos encontrar com João Donato e a tocar e trocar ideias sobre arranjos.

Guto Wirtti, baixista, produtor do álbum comigo, se animou e fez mais arranjos lindos. Gravamos ao vivo num grande e histórico estúdio no Rio de Janeiro, duas músicas por dia em seis dias! Essa turma linda. Foi demais. Donato fazendo arranjos na hora com seu naipe de sopros e seu piano e a bênção de termos Duda Mello, o cara mais gente boa que eu conheço e engenheiro de gravação e mixagem impecável no que faz. Fomos 12 na equipe principal. Número de Xangô. Não acredito mais no acaso. Nada é por acaso.

**Esse trabalho tem o dedo do saudoso João Donato. Como é saber que esses arranjos serão póstumos? Como era sua relação com ele? Que falta ele faz?**

Foi muito lindo o Donato topar, no alto dos seus 86 anos, escrever arranjos para músicas que não são dele. Vestir as músicas, como ele dizia. Ele fez isso em sua vida profissional, foi arranjador de orquestras de cordas, sopros; acompanhou cantoras, compunha, tinha seu trabalho autoral, mas também escrevia arranjos como fez para o disco *Coração*, de Aláide Costa produzido por Milton Nascimento e para o disco *Cantar*, de Gal

[cultura.df@dab.com.br](mailto:cultura.df@dab.com.br)

3214-1178/3214-1179

**Editor:** José Carlos Vieira

[josecarlos.df@dab.com.br](mailto:josecarlos.df@dab.com.br)

**CORREIO BRAZILIENSE**

Brasília, terça-feira, 31 de outubro de 2023

Costa, produzido por Caetano Veloso. Ele já não escrevia arranjos que não fossem para suas músicas há muito tempo. Ele era apaixonado por essas músicas do Vinícius. Sobretudo pelo *Canto do caboclo da Pedra Preta*, do disco *Afro Sambas*, parceria de Vinícius com Baden Powell. Completely apaixonado. Foi muito massa. É quando acabava de gravar, dizia: "Não sei vocês, mas eu arrasei". Ou: "A gente faz fresquinho, na hora, igual caldo de cana". Uma alegria tê-lo conosco. Eu sou apaixonada por João Donato desde muito pequena. Donato, Domingos, João Gilberto, Billie Holiday, Gal, Nana Caymmi, Aracy de Almeida, Cartola. Não saíram da minha vitrola, eram meus amores desde a infância.

**São 110 anos de Vinícius de Moraes e músicas dos anos 1960 ainda fazem muito sentido e emocionam até hoje. A que você atribui essa atemporalidade do trabalho do seu avô?**

O fato de terem sido feitas por alguém que recebeu um dom, trabalhou sobre ele e sobre si mesmo e fez com todo amor e verdade. E, generosamente, quis compartilhar e ter parceiros amigos de todas as gerações, compartilhando conversas, músicas, amizades e fazendo coisas lindas. Jogando conversa fora. Vinícius viveu o presente intensamente. E a qualidade de sua presença no ato da criação fez dele um imortal, um mestre imaterial. Só o tempo revela um grande artista. Ninguém, hoje, com imenso sucesso pode ter certeza de que será lembrado 43 anos depois de sua morte. Isso só o tempo dirá. Mas acho que, sobre tudo, fez porque era vital para ele. Ele não fez pensando em sucesso ou imortalidade. Ele fez com muito zelo, arte e amor. Um grande e generoso poeta amigo Vinícius de Moraes. Existe a chance de que novas gerações, que nem eram vivas na época do seu avô, tenham acesso a essas músicas por meio de você.

**Qual a importância das histórias dele passarem de geração em geração?**

Tomara. Mas não sou a única a gravar essas gerações que estão longe de nós ou ainda de corpo presente com Gilberto Gil. Eu torço para que as novas gerações que fazem música se liguem na ancestralidade. O Brasil é um país de compositores extraordinários desde sempre. Desde antes do Vinícius. Chico Buarque, Caetano, Gil, Tom Jobim, Paulinho da Viola, Rosa Passos, esses nossos ídolos que ainda são contemporâneos sabem de cor os sambas, as canções, as letras que colegas criaram antes deles ao longo do século 19 e até mesmo. Sabem desde jovens até dos autores que não se sabia os nomes, mas continuavam na boca do povo. Conheceram profundamente o que foi produzido por Pixinguinha, por Garoto, por Noel, por Geraldo Pereira, Catulo da Paixão Cearense, Lupicínio, Cartola, Assis Valente. Aprenderam com eles. Estudaram a arte de compor através deles. Por isso são imensos, porque carregam um legado, essa riqueza do Brasil, esse munderalé de gente de muito talento e arte. O Brasil tem milhões de pessoas geniais na música há séculos e agora. É só olhar e melhor ouvir. Eu torço para que essa geração tenha essa ligação. Esse amor por essa riqueza ancestral.

# CELEBRAÇÃO DO GRANDE POETA





2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 SOBRADINHO

2.4 TAGUATINGA

3.6 CONSÓRCIO

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.7 MASSAGEM RELAX

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL BÁSICO

2.2 APARTAMENTOS

2.2 SOBRADINHO

2.4 TAGUATINGA

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

5.4 OPORTUNIDADES

5.7 MASSAGEM RELAX

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
CRS 513 fundos W3 loja  
aprox 200m<sup>2</sup> c/ banheiro  
interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA  
R 28 Apt 68m<sup>2</sup> 2 qtos  
sendo 1 suíte sl varanda  
gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
AV FLAMBOYANT 3  
qtos 1 vaga 1 suíte sem  
fiador sem burocracia e  
sem taxa de adesão  
3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA  
312 QUITINETE 33m<sup>2</sup>  
1 qto R\$ 750,00. 3321-  
4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt  
201 alg 1qt arm. emb.  
cortina sl coz wc R\$  
1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm  
emb sl 2wc c/arm a.  
ser \$ 2.000 991577766/  
3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE  
312 SQS 221m<sup>2</sup> 4qtos  
com armários e 02 suítes  
DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA  
QE 46 Apt 30m<sup>2</sup> 1 qto  
sala cozinha banheiro, ga-  
ragem no subsolo 3321-  
4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AV CONTORNO 2qtos  
sl coz ár.serv. e gar Tr:  
3386-9000 cj22002CONVICTA IMÓVEIS ALUGA  
AV CONTORNO 2qtos  
sl coz ár.serv. e gar Tr:  
3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA  
STRESID Leste lindo Apo-  
to 40m<sup>2</sup> 1 qto acabado  
de 1<sup>a</sup> R\$650. Tr: 3389-  
3330 / 9. 8180-4569

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 13 Excelente casa  
área constr 550m<sup>2</sup>, pís-  
cina, jardins, sauna, CJ  
5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CENTRAL 3qtos sen-  
do 1ste sala coz banh.  
Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA

QD 153 ótima casa c/  
piscina na Av Maranhão  
Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA

AV GOMES Rabelo Lo-  
ja prlx Detran e comér-  
cios Tr: 3389-3330 / 9.  
8180-4569

AVISO DE COMPARCIMENTO

Thayelle Tayrine de Souza do CPF:  
068.690.461-31, venho por meio dessa  
solicitar o seu comparecimento ao trabalho  
no Fred Gourmet Comercio de Alimentos  
LTDA para readmissão. Visto que foi  
informado depois da sua demissão o estado  
de gravidez, portanto solicito seu  
comparecimento para reintegração ao  
trabalho pelo prazo de 4 dias.

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA  
SAAN QD 02 aluguel  
sala sem fiador sem  
burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0  
16V 2wc Flex autom.  
3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi  
Upper 1.8 Flex 16V Aut.  
3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort  
200 Tsi 1.0 Flex 12V au-  
tomático. 3363-9242  
98409-9198

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E

NAO contemplada.

Compramos e Vende-  
mos, faça sua

cotização!! End:

SBN QD 02 Bl J salas

1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/

61 99982-7676. visite

o site: www.quero

contempladodf.com.br

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA

para funcionário público

em geral. 4101-6727/

98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS

(GO) Apt 7 piscina,

sauna, frigobar, ar, ba-  
neira 4 pessoas.

Whats 61 99987-9698

ACOMPANHANTE

5.2 COMUNICADOS,  
MENSAGENS E EDITAIS

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS,  
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

SOLICITAÇÃO DE  
COMPARCIMENTO

DO SR. ADEMIR Lobo

Valle Ferreira Silva,

CTPS número 211xx,

série 1x, CPF 797.

XXX.211-49, à Empre-  
sa Prosegur Brasil SATransp Valores e Segu-  
rança, A STRC Sul, Tre-  
cho 04, Conj. B, Lote 5

e 6 Parte, S/N - Guará,

Brasília/DF, CEP

71.200-040, no prazo

de 48 horas para resol-  
ver assuntos do seu in-  
teresse.

FACO ORAL

AILA FACO oral até o

fim em homens ativos

deixar finalizar na boca

A. Norte 61 99856-0258

Todos os

números

desta Seção

são do DF

DDD 61,

exetuando-se

os que forem

precedidos

de DDD

diverso

expresso

6

TRABALHO

&amp; FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE

EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

MASSAGISTA COM

ou/s exper. Excel. gan-  
hos. 99414-1086 zapBABÁ/DOMÉSTICA 2<sup>a</sup>a 6<sup>a</sup> Lg Norte 3.000 exp

ctps 98169-8041 Kaká

CASEIRO QUE Saiba ti-  
rar leite. Tratar: 61

3367-0108

CHEF DE COZINHA 2<sup>a</sup>a 6<sup>a</sup> p/Planaltina/GO3.500 p/ uma única famí-  
lia exp ctps 98169-8041

EMPRESA CONTRATA

COZINHEIRO (A)

com experiência. Inter-  
essados comparecer:

SGCV lote 9 loja 54 -

Parque Designer. 61

98176-9286 ou 61

99513-9179

DOMÉSTICA PRECI-  
SA c/ experiência e te-  
nha referência comprova-  
da em carteira, cozinhar  
bem, limpar, lavar, pas-  
sar, organizar, que saiba  
ler. Seg à Sáb. Paga-  
se bem! Seg à Sáb. Paga-  
se bem! Tr : (61) 3274-  
5588 / 99976-8888DOMÉSTICA/BABÁ p/  
morar c/família Brasili-  
ana na França 6.000 exp

CTPS 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA Lg.Sul

seg a sex R\$3.000 Exp

Ctps 98169-8041 Kaká

NÍVEL MÉDIO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

AUXILIAR DE INSTA-  
LAÇÃO De Parabrisas

com ou sem CNH/ Aux.

Serv Gerais e Aten-  
dente. Ver Vagas www.

solucaoparabrisas.com.

br/vagas

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou

sem experiência. Tratar:

Kely (61) 99278-7114

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTAco-

mercial.garratelecom

@gmail.com

PSICOLOGO E FO-

NOAUDIOLGO Curric:

contatoctefi@gmail.com

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS, CPNº n.<sup>o</sup> 26.989.715/0002-93, comunica que FERNANDO GONÇALVES COSTA, n.<sup>o</sup> JCDF 10/1999, devidamente autorizado pelo CONTRATO n.<sup>o</sup> 008/SG/MPDFT/2023, venderá em LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO a quem maior lance oferecer, desde que igual ou superior ao valor da avaliação, 190 LOTES de bens móveis inservíveis mediante as condições estabelecidas no EDITAL DO LEILÃO N.<sup>o</sup> 001/2023/MPDFT. Os itens são grande quantidade de equipamentos de informática, mobiliários e equipamentos em geral e 4 AUTOMÓVEIS, sendo 1 DUCATI COM 16 LUGARES - PLACA: JJE 4537; 1 DUCATI COM 16 LUGARES - PLACA: JJE 4537; 1 PICK-UP MITSUBISHI PLACA: JJJ 9893; FURGÃO RENAULT KANGOO 1.6 PLACA: JIC 0531; todos no estado de conservação em que se encontram. DIA, HORA E LOCAL DO LEILÃO: 17/11/2023 (encerramento), às 10h, exclusivamente ELETRÔNICO pelo site www.multaileões.com. DIAS DA VISITAÇÃO: Nos dias úteis 13, 14 e 16/11/2023, conforme horários previstos no Catálogo do Edital. Informações pelos contatos (61)3465-2074, (61) 3465-2542 e (61) 3465-2203

GOVERNO FEDERAL

BRASÍLIA

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.<sup>o</sup> 28/2023 - UASG 154040

Nº Processo: 23106050022202332. Objeto: O objeto da licitação é o

registro de preços para aquisição eventual de medicamentos. Total de

Itens Licitados: 31. Edital: 26/10/2023 das 08h00 às 12h00 e das 14h00

às

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**  
.com.br

 **vrum**  
.com.br

**OS MELHORES**

**ANUNCIANTES**

**ESTÃO AQUI**



 **Kódulos**  
consultoria e  
gerenciamento  
imobiliário Itda.

 **SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

 **SOTERRA**  
Imobiliária

 **Abdalla**  
Corretor  
de Imóveis

 **elo**  
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

 **IRMÃOS**  
**Rodopoulos**

 **APOLLO**  
IMÓVEIS

 **Premier**  
SEMINOVOS

 **AutCred**

 **propriété**  
IMÓVEIS

 **Invest Flat**  
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**  
CONSULTORIA IMOBILIARIA

 **Rita Landim**  
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

 **Saback**  
Imóveis

 **Scarinci**  
Corretora  
de Imóveis

 **VECON**  
CONSTRUTORA

 **LugarCerto**  
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**  
Escritório Imobiliário

 **JRIBEIRO**  
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**  
VEÍCULOS

 **Das Auto**  
Multimarcas

 **CONVICTA**  
IMÓVEIS

 **REVENDA**  
PaulOOctavio

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO**  
CONTEMPLADO

 **MAPI**  
CJ27154

 **REGINA NEVES**  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

 **BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
cj 4232

 **Ricardo Neri**  
IMÓVEIS  
Desde 1995

 **PLANO**  
IMÓVEIS

 **ACONTECE**  
IMOBILIÁRIA

 **B.R. André**

 **GLOBO**  
MULTIMARCAS

 **PaulOOctavio**  
Aluguel

 **VIRTUAL**  
IMOBILIÁRIA

 **MÁRIO SOARES**  
C459

 **LOCAVIP**  
Locação de veículos  
Locação sem burocracia

 **PH**  
IMÓVEIS

 **ACB**

 **NEVES TEIXEIRA**  
IMÓVEIS

 **bmG**  
automóveis

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA  
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

**61 3342-1000** OPÇÃO 04

**61 99463-2159**

